

## MASCARAS

Os homens hoje tiram do rosto a mascara que lhes occulta as expressões, durante o anno inteiro, para dar liberdade ao intimo ser que escondem cuidadosamente. E se apresentam como são nesses tres dias de expansão da personalidade Carnaval! Mascaras que se desfazem, mascaradas que se guardam com carinho. Expressões desconhecidas que surgem. O homem que se desaccorrença por tres dias, para viver um pouco de sua vida, um pouco daquella existencia que não se lhe apresenta quotidianamente, quando na vertigem da communhão social é arrastado, empolgado, dominado, como a victima do Malstrom...

Não é sem razão que os latinos pediam a sandice para uma vez no anno. "Semel in anno licet insanire".

Todo o peso da penosa vida que arrastamos ha de um dia ser alijado como carga insupportavel.

As mascaradas que vemos hoje, e que amanhã e depois alegrarão ruidosamente nossas ruas, nossos salões é que são as verdadeiras vidas. Suas expressões, sem seus vestuários humildes ou lantejoulados se apresentam como a realidade de um sonho maravilhoso que sómente se desenrola durante tres dias, mas por isso mesmo e real, é verdadeiro. Porque o sonho da vida que despertou em Calderon toda uma comprehensão nova dessa agitação que nos conduz, nada mais é que fantasia, dolorosa chimera, ainda mais cruciante ao despertar.

Mas é um sonho que, por incrível magia, passa a ser o rosto da tragica realidade, a incontida expressão da vida humana.

Mascaradas de tres dias que consubstanciam a expressão real das physionomias humanas occultadas em um anno de sonhos. Mascaradas de tres dias que são revelações intimas sopitadas no mais recondito das consciencias. Rostos e não mascaradas, pois que ellas virão bem cedo, quando a embriaguez da expansão do eu esgotando os individuos, os reduzir todos á quarta-feira de cinzas.

E, talvez, a symbolização da mascara ou da fantasia outra coisa não seja senão o anseio de mais perto tocar a realidade

de chocarreira com o disfarce. "Memento homo quia pulvis est".

Eis a mascara. Porque o homem não é pó. Mas durante o anno inteiro o "memento" se fixa em sua consciencia. E elle se faz pó, elle se faz lama. Só rebrilha tres dias quando se esquece. Quando se liberta da recordação. Quando tira a mascara da sua existencia quotidiana para ser o que é.

Silenciou a musa popular, este anno, sobre os nossos homens publicos. Já se cantou em outras épocas a historia das rivalidades politicas no "Pagaio louro". Hoje podemos

golabada campista". Nem tampouco se recorda o "Paulista de Macahé". O homem de facto foi. Como a velha legenda:

Iblimus;  
Ibitis;  
Ibunt.  
Fomos, fostes, irão.

Curiosas essas reminiscencias. "La no Palacio das Agulas não has de pôr o pé". Mas a historia foi bem outra. E quem cantou "Seu Julinho vem" ficou como quem entou "seu Mé". Depois chega a historia do retrato e da estampilha, contemporanea do "tenente interventor junto da mulata".

me de Anita Loos que depois de escrever "Os homens preferem as louras", concluiu noutro livro o seu pensamento dizendo:

Mas se casam com as morenas".

"Louras ou morena". Eis um problema tão antigo como a humanidade. A literatura universal gira sobre essa duvida que alegra o nosso carnaval deste anno. As canções napolitanas aconselham amar as duas. E dizer á loura que gosta das morenas. E vice-versa. Nós mais ingenuos fomos dizer que preferimos as louras este anno. E appareceram

plosiva e estabanaada toda a angustia que ha na sua alma envenenada pela traição do homem.

Ri... de Palhaço! Pois o riso ao menos é conforto ri o povo que te fazes de palhaço para não chorar. E a gargalhada se torna mais rumorosa, cascateante quando tem o fundo de tragedia. Ri... de Palhaço. Não é de mascara esse riso de desespero, esse riso de loucura que te invade. Ri... de Palhaço nesses tres dias com teu espirito alegre, que te abandonará na alvorada de quarta-feira, quando tiveres que cobrir o rosto com a mascara da vida para chorar, chorar sem lagrimas, pois teus olhos secaram com a tortura da existencia.

Carnaval! Carnaval! outro-ra, na Europa as confrarias dançavam e cantavam os triumphos e os poemas "carnavaleschi". Eram hymnos ás pedras preciosas, ás flores, á natureza, á mulher. Depois veio a satyra. Pasquino tomou parte nos festejos. E ao mixto de religiosidade das festas christãs do Carnaval, que haviam transformado os Saturnalia em "Bailes da Morte" e "Triumphos Macabros", que se festejavam lugubrememente nos templos, se incluiu a mordacidade do Pasquino Romano.

Depois todas as raças collaboraram para o nosso Carnaval que se fez com as nuances de todos os costumes e de todas as tradições. Reviveram em nosso tropico as trombas germanicas annunciando marchas triumphaes, acompanhadas pelo rufar monotono dos tambores africanos, batidos ao rythmo dos chocalhos. E no contraste musical vieram instrumentos primitivos da Piedigrotta napolitana com a cuica, traducção vernacula do "putipu". Eis o nosso Carnaval que é uma synthese das festas todas do universo e que todas contém numa expressão maravilhosa de rythmos, melodias e harmonias vibrantes ou melancolicas, ferinas ou suaves.

Este anno o povo silenciou sobre politica.

Não acompanhou seu governo. Homens publicos e povo não se irmanaram desta vez. Não se comprehenderam mutuamente.

Eis porque se canta: Ha uma forte corrente contra (você Toma cuidado...



perguntar, como o velho sam-ba:

"Tu que falavas tanto, porque agora estás calado".

Até bem pouco ainda se ouvia a voz do povo acompanhando o rythmo da vida politica. Agora é silencio. Derivou-se para as rivalidades de tipo. Loura ou morena?

Porque esse desvio? Porque essa reminiscencia da satyra marforiana não encontra mais a inspiração com que verberar os costumes politicos?

Será que o rythmo nacional se desarticulou a tal ponto da alma do povo que já não é mais o choque entre o "queijo de Minas e a

"Vou ver o que posso fazer por você". Em outras épocas, antes da revolução cantou-se "Ai Gêgê, meu encanto. Eu teria medo se não tivesse um bom santo". Mas outros eram os typos, outras as mascaradas. A poesia das ruas não mais encontra nella os motivos de sua arte?

E a tão curta distancia. Essa novidade que empolgou o brasileiro diluiu-se no espaço numa imprecisão de porma.

E quem mais se lembra do "bichinho que roe"?

Ninguém. Todos cantam a lourinha. E se douraram por encanto bellas cabecinhas. Não sabem do segundo volu-

louras oxigenadas de todos os cantos.

Mas se de um lado a politica ficou á margem nas canções carnavalescas, o nosso povo teve o consolo de cantar: "Ri... de Palhaço".

E foi o que lhe restou de todas as illusões, de todas as esperanças. "Ri... de Palhaço".

Lembra o poema de melancolia profunda que Leoncavallo concebeu. "Transforma in lazzi lo strazio e il duol". E' o que pôde fazer o nosso povo, quando tira a sua mascara e vive o pouco de alegria de que se lhe faz mercê.

Com um emgulto doloroso transforma na gargalhada ex-



# A SITUAÇÃO NA FRANÇA IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO VON NEURATH CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA DO DESARMAMENTO PARA O ANNO PROXIMO

A expectativa em face da greve geral anunciada para amanhã — Perdas as esperanças de um desarmamento effectivo das nações super-armadas — A Alemanha na contingência de organizar um exercito para a sua estricte defesa

**ATAQUE DE COMUNISTAS AOS AUTOMOVIS PARISIAES**  
PARIS, 10 (U. P.) — Um grupo de comunistas que se retirava para suas casas após uma noite de luta com a policia, foi atacado por tres mil comunistas que se dirigiam para a Estação do Leste e a Praça da República, em fogo contra os automoveis particulares que estavam parados nas ruas. Até a madrugada ouviram-se disparos de armas de fogo em diversas partes da capital.

Nos hospitais foram internados 180 comunistas, apresentando a maioria ferimentos na cabeça. Segundo as ultimas noticias, o numero de policia e guardas feridos eleva-se a 32.

**INFLUENCIA DE ELEMENTOS ESTRANGEIROS NOS MOTINS**  
PARIS, 10 (U. P.) — Informam as autoridades policiaes que durante os disturbios ocorridos durante a noite passada foram presos 134 comunistas, entre os quais encontram-se 50 estrangeiros que serão deportados.

**TESTAMENTO DE ACCORDO COMERCIAL ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA**  
PARIS, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Berthou, começou, hoje, a examinar com grande interesse as relações mercantis entre a França e a Inglaterra, procurando estabelecer um accordo provisório de livre tarifa satisfatório aos dois países.

**AMEAÇA DE DESORDENS DURANTE A GREVE DE SEGUNDA-FEIRA**  
PARIS, 10 (U. P.) — O governo não obteve o compromisso por parte dos organizadores da greve geral que começará a próxima segunda-feira, de que o movimento decorrerá ordenadamente. Os Unidos do Trabalho ordenam aos parados que se conservem em suas residências e que não compareçam às reuniões publicas. Os extremistas, porém, decidiram realizar uma manifestação na próxima segunda-feira ao amanhecer.

A perspectiva agrava-se em virtude da resolução dos empregados do Metro, que votaram a favor da adesão da classe à greve, ficando, portanto, completamente suspensos os serviços de transportes de Paris.

**A SITUAÇÃO DO SR. CHIAPPE CONSTITUIR O PRIMEIRO CASO DO GABINETE DOURMIEU**  
PARIS, 10 (U. P.) — O primeiro caso que o gabinete Dourmieu deverá resolver é o que diz respeito à situação dos senhores Chiappe, ex-prefeito de Policia, e Renard, ex-prefeito do Departamento do Sena, demittidos pelo gabinete Daladier. A opinião publica exige a volta do sr. Chiappe, sendo que o sr. Chiappe, presidente do Conselho Municipal de Paris, fez uma demarche nesse sentido junto ao presidente Dourmieu e em seguida junto ao ministro Serraut, obtendo deste ultimo a promessa de examinar a questão. Entretanto, "Le Matin" anuncia que o sr. Chiappe declinou, agradecendo, qualquer oferta do governo para esse fim. "Le Matin" acrescenta ter o senhor Chiappe agido nesse sentido "no interesse da pacificação do país". Sabese que o ex-prefeito de Policia da França em Bruxellas, enquanto o sr. Renard voltará ao seu antigo posto.

**OS EXTREMISTAS MANTEM A LUTA CONTRA A POLICIA**  
PARIS, 10 (U. P.) — Notícias oficialmente desmentidas nos conflitos ocorridos durante a noite passada, ficaram feridos cinco comunistas das quaes dois encontram-se em estado grave. As autoridades effectuaram 800 prisões. Um official de policia foi morto na luta com os desordeiros, que levantaram barricadas nas ruas da Faubourg e Temple e no boulevard Voltaire. Abrigados nos reducos, semelhantes a verdadeiras trincheiras, os extremistas iniciaram o fogo contra a policia.

PARIS, 10 (U. P.) — Continuam pela meia-noite a den-

tro, os choques esporádicos entre as columnas comunistas e os destacamentos policiaes, nos pontos estratégicos entre os subúrbios e o centro da cidade.

Noticia-se, sem que fosse obtida a confirmação, a morte de tres policiaes, não sendo conhecido numero de mortos entre os marxistas.

Foram internados quarenta e cinco feridos no Hospital Lariboisiere, e as ambulancias não pararam de carregar outros durante a noite inteira.

Anuncia-se que foram effectuadas quatrocentas prisões. O proprio prefeito de Policia, sr. Bonny-Sibour, commandou os soldados que effectuaram o raid em La Villette, principal reduto dos comunistas.

Os marxistas que atacavam a Gare de l'Est, levantaram lynchar um policia que tomou ferido na rua, em consequência de um acidente no auto-caminhão que levava tropas, travando-se, em consequência disso, um dos tiroteios mais violentos da agitada noite.

As columnas da policia continuam controlando a situação.

**O QUE PROMETTE SER A GREVE GERAL**  
PARIS, 10 (U. P.) — A greve geral de segunda-feira, que é o protesto contra as longas noites de inverno, assegurando os serviços de gás e electricidade por meio de técnicos não filiados às uniões de classe, fazendo-os proteger no serviço por destacamentos bem armados.

Não ha possibilidade de ser o funcionamento de qualquer outro serviço publico, ainda que a administração esteja disposta a empregar esforços no sentido de manter em actividade certas linhas telephonicas, principalmente as do ramal internacional.

**Dissolução da Liga de Emergencia**  
STUTTGART, 10 (A. B.) — Em consequência da recente proclamação feita pelo príncipe Mueller, no sentido de reconciliar o Protestantismo com o Reich, os pastores do Wuestenberg resolveram dissolver a sua liga, no sentido de permitir que os seus membros pudessem colaborar com a Igreja e o Estado.

Essa liga, chamada Liga de Emergencia, foi fundada no sentido de combater a reinterpretação radical do Evangelho e favorecer a applicação da clausula arryana.

**A actividade do fascismo irlandez**  
DUBLIN, 10 (A. B.) — O general O'Duffy presidiu a reunião que se realizou na Hanson House, dos fascistas irlandezes, durante a qual falaram Gough, Ede Dermott, Dillon. O Duff declarou que D. Valera se encontrava em situação difícil porque não tinha coragem de levar por diante a sua campanha de separação do Commonwealth britânico.

A sr. O'Driscoll, irmã do patriota Michael Collins, declarou que O Duff contava com 75% do eleitorado feminino.

**A crise franceza e o projecto da lei Fletcher repercutiu na Wall Street**  
NOVA YORK, 10 (U. P.) — Desde outubro do anno passado, que o mundo de negócios de Wall Street não soffria uma depressão como a que se verificou esta semana.

Concorreu, em primeiro lugar, para isso a crise franceza, com verdadeiros combates dentro das ruas e praças de Paris, e o effeito adverso desses graves acontecimentos contrabalançado pela formação do gabinete Dourmieu, de união nacional.

Hoje a situação na grande república latina, era encorajada, especialmente sob o prisma politico, como superior da semana anterior, de Wall Street que a posição da França, como nação fiel ao padrão ouro, mantem-se intacta, a despeito da perda do metal em favor dos Estados Unidos. Acreditase, nas rotas da alta finança, que isso continuará assim, a menos que os cidadãos francezes percam a confiança nos Bancos e comencem a thesaurizar por conta propria.

Outro choque para Wall Street advem dos dispositivos extremos da lei Fletcher, apresentado ao Senado, impondo rigida regulamentação federal às bolsas de títulos e valores e aos mercados de artigos de consumo de todo o país. E verdade que as disposições do projecto podem vir a ser suavizadas, mesmo na fase final da regulamentação, restando ainda o facto de que só em outubro deverá entrar em vigor.

Compreende-se entretanto o mundo financeiro, que o objectivo primordial do presidente em fazer das bolsas mecanismos basicos de collocation de capitais, tirando-lhes o caracter de instituições de especulação, obterá a aprovação do congresso.

Feloz dados officiaes, publicados em Washington, verifica-se que o movimento commercial em estado em constante ascensão, esperando-se que o primeiro trimestre deste anno, se imponha como o mais activo, a contar de 1929.

Certa desvalorização parcial, está sendo attribuída à estabilização do dólar.

A politica economica do governo, concentra-se na expectativa de que, no começo de maio, já esteja a industria apta a empregar a maior parte dos quatro milhões de trabalhadores, que no momento estão recebendo pelas verbas da reparação de Obras Publicas, de sorte a aliviar o pesado encargo que incide sobre o Tesouro Federal.

Activo, antes que irregular, o preço dos artigos de consumo, calmo e pouco movimentado o mercado interno de cobre, mas um pouco mais activo o mercado europeu desse metal.

**Al Hansen navega na altura da ilha das Flores**  
MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — O navegador solitario Al Hansen, passou ao largo da Ilha das Flores, às 8,30.

minuir os seus armamentos. Dahi concluiu o ministro que a conferencia do Desarmamento se tornaria importante para atender a moral e juridicamente bem fundada exigencia alemã a respeito da igualdade de direitos e segurança.

O fracasso completo da Liga das Nações na questão do desarmamento, ao seu vez, tinha evidenciado a sociedade que a Liga não se presta à liquidação de questões politicas difficeis. Uma vez reconhecido isso, a Alemanha não via mais razão para continuar na Liga e retirou-se.

Todavia, continua desejando um entendimento com as outras nações; abandonou, porém, a esperança de conseguir um accordo sobre a base de um desarmamento real e efficiente dos povos super-armados. A essas considerações o ministro acrescentou, textualmente:

"A nossa exigencia de desarmamento geral continua de pé, mas infelizmente devemos constatar que, na época actual, ainda não pôde ser realizado. As experiencias dos últimos oito annos demonstraram, claramente, que as nações fortemente armadas, principalmente a França, não querem desarmar-se. Lamentamos, que, dessa maneira, não vejamos obrigados a fazer da vontade de não se desarmarem dos povos super-armados o ponto de partida para as discussões ultteriores."

Em seguida, o entrevistado declarou que, assim mesmo, as exigencias alemãs se mantinham em limites extremamente baixos. Tem ellas por fim garantir à Alemanha um minimo de segurança defensiva a que ella não pode renunciar em vista dos enormes armamentos dos seus vizinhos. "O governo alemão — continuou o sr. von Neurath —

conduz todas as conversações dentro de um espirito altamente conciliatorio, ditado pelo desejo sincero de paz. Pensa elle que se os outros países mostrarem o mesmo espirito pacifista, o mundo poderá esperar um entendimento final. Todavia, o governo alemão manterá as suas exigencias de igualdade de direitos e seguranças sem desfalecimentos, consciente de que se está batendo pela boa causa e de corresponder, agindo assim, à firme vontade do povo alemão inteiro.

Perguntado sobre o que o governo do Reich tencionava fazer a respeito das tropas de assalto e tropas de protecção (S. A. e S. S.), consideradas no estrangeiro como um exercito de reserva, o ministro respondeu não poder estudar detalhadamente o assumpto em vista dos entendimentos em curso. Devia, no entanto, dizer que essas tropas e milicias constituíam uma organização puramente politica para fins exclusivamente interiores, sem armas nem instrução militar, acrescentando que os dois e meio milhões de membros das tropas de assalto, compreendendo todas as idades, de 18 até 70 annos, são destinados, apenas, ao combate do perigo bolchevista na propria Alemanha e são absolutamente indispensaveis a esse fim.

O ministro concluiu sua entrevista com as seguintes palavras: "Como o chanceller Adolf Hitler declarou, por diversas vezes, nos seus discursos, a Alemanha não declina de provar o caracter não militar das tropas de assalto, submettendo-as a controle internacional no caso de um accordo geral sobre a questão do desarmamento, uma vez que todos os outros Estados aceitem obrigações analogas."

**OS CONTRATEMPOS DO BOX DURANTE O ANNO DE 1933**  
CHICAGO, janeiro. (Comunicação epistolar da "United Press"). — O box, que soffreu serio contratempo durante o anno anterior, está agora preparado para maior exito financeiro, em 1934, conforme predição feita por Nate Lewis, match-maker de Chicago Stadium, a maior arena coberta do mundo inteiro.

"O box soffreu serio desastre em 1933", commentou elle. "A crise foi parcialmente culpa da deslealdade, mas, na realidade, a maior responsabilidade deve cair sobre a cabeça dos boxers. Os grandes encontros não tiveram o desenlace esperado e dahi o deslogo publico.

Se os tempos melhorarem este anno e os lutadores demonstrarem real disposição de combater contra contendores à altura dos seus meritos, o box terá uma grande reentree. Ha um bom numero de ex-celentes lutas a serem realizadas e se espera que ellas dêem boa renda."

Perguntado sobre alguns dos combates mais provaveis para este anno, Lewis lançou mão de um lapis e escreveu os seguintes: "Max Schmelling x King Levinson; Max Baer x Primo Carnera; Vince Dundee x Teddy Yarros; Barney Ross x Tony Canzonieri; Jimmy McLarnin x Billy Petrollo; Freddie Miller x Kid Chocolate.

O encontro Schmelling-Levinson deverá realizar-se no dia 16 de fevereiro proximo, no stadium Chicago. "Acreditado que essa luta atrahirá vinte mil pessoas, rendendo sessenta mil dollars. Se Baer vencer o campeão, a revanche será a maior atracção sportiva do fim do anno. A renda bruta não deverá ser inferior a 750.000 dollars, quer a pugna se realize em Chicago quer em Nova York.

**A ESTERILIZAÇÃO COMO MEIO DE SALVAGUARDAR A POSTERIDADE**  
PARIS, janeiro. (Comunicação epistolar da "United Press"). — A popularidade crescente da esterilização como meio de salvaguardar a posteridade, conforme evidenciado nas leis recentemente promulgadas em diversos países, merece o apoio irrestricto dos cientistas francezes.

Approvoso-se particularmente o recente relatório do Ministerio da Saúde Publica da Grã-Bretanha, que sustenta a thesa da esterilização, como meio de salvaguardar o individuo, ao mesmo tempo em que se condemnou a operação compulsoria.

"A experiencia indica que as medidas compulsorias não podem vingar", disse o relatório, que accetava a esterilização voluntaria.

**A primeira reunião do novo gabinete**  
PARIS, 10 (U. P.) — O gabinete realizou hoje a sua primeira reunião para ouvir o sr. Gastão Dourmieu expor o seu programma de accção ao Parlamento.

O ministro das Finanças, sr. Germain Martin, falou igualmente sobre a situação financeira, emquanto o sr. Lamoureux, titular da pasta do commercio, salientou a necessidade de concluir-se urgentemente um accordo commercial com a Inglaterra.

**FOI EXECUTADO O COMUNISTA RETZLAFF**  
HAMBURGO, 10 (A. B.) — Foi justicado o comunista Retzlauff, accusado de haver assassinado o hiltlerista Bloek.

De seus tres cúmplices, também condemnados à morte, foram indultados pelo Statthalter do Reich.

**A situação do Duque de Guise na Belgica**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O sr. Trolet, deputado por Liège, interpellou, na Camara, o ministro dos Negocios Estrangeiros, no sentido de saber se medidas tinham sido tomadas a respeito do Duque de Guise, residente em Bruxellas, que, com as suas declarações, visou contribuir para a destruição da forma de governo da França, país amigo e aliado.

Indesejabilidade de prorogar o periodo do funding

LONDRES, 10 (U. P.) — O redactor do jornal "The Times" espezializado em assumptos financeiros commentando o plano brasileiro relativo à liquidação das dividas diz que a proposta em geral foi bem recebida e declara que a maioria dos criticos concordam com o ponto de vista brasileiro sobre a indesejabilidade de prorogar o periodo do funding, pois quanto maior for a duração do funding maior será o total da divida do país. Acrescenta o articulista que a tentativa de reconciliar a diferença entre os direitos dos diversos portadores de títulos também merece approvação.

**Despronuncia do ex-ministro Zubizarreta**  
HAVANA, 10 (U. P.) — Foi despronunciado o ex-ministro do interior, sr. Zubizarreta, que accusado de responsavel mental pelo assassinato dos tres irmãos Freyre de Andrade, em 1932, fora processado criminalmente, depois de terem os medicos declarado que ele soffria das faculdades mentaes.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Os debates no Senado belga**  
BRUXELLES, 10 (A. B.) — O Senado terminou os debates sobre a situação da industria têxtil belga, tendo iniciado a referente ao orçamento da defesa nacional e da gendarmeria.

**Desarmamento da Conferência de Ginebra**  
GENEVA, 10 (U. P.) — Nos circuitos internacionais acreditase que a Conferência do Desarmamento convocada para o anno proximo será mais prejudicial para a paz mundial que o actual impasse da Comissao Geral que neste momento discute as possibilidades de estabelecer-se um accordo sobre a limitação dos effectivos bellicos.

A exigencia do Japão no sentido de que lhe seja reconhecido o direito a possuir armamentos iguaes aos dos Estados Unidos, a attitudo da Italia e da França negando-se a assignar um accordo naval de Londres e a insignificante competição armamentista entre os Estados Unidos, Japão e a Grã-Bretanha, fazem temer serias complicações por ocasião da reunião da projectada Conferencia. As difficuldades da Conferencia actual são provocadas pela divergencia entre a Alemanha e a França particularmente sobre as forças de terra, exercitos artilharia pesada, tanques e aeroplano. As questões navaes foram afastadas das discussões entabuladas directamente entre o Qual d'Orsay e a Wilhelmstrasse sob os bons officios da Inglaterra e da Italia.

O problema geral do desarmamento naval não é amplamente discutido em 1935, quando as potencias realizarão novo esforço no sentido de concluir accordos satisfactorios antes da conclusão dos prazos estabelecidos nos tratados de Washington a Londres que expiram em 31 de dezembro de 1936.

O prestigio nacional e as rivalidades das cinco grandes potencias navaes, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Italia entraram em jogo na reunião de 1933. As discussões girarão em torno dos armamentos mais dispendiosos, couraçados, grandes cruzadores, navios porta-aviões e submarinos.

A distribuição da tonelagem futura será levada perigosamente ao primeiro nivel, devido à incertez das relações internacionais creada na região do Pacifico em virtude da politica do Japão na Manchuria. As autoridades em assumptos relativos ao Extremo Oriente acreditam que serão examinados e revidados os balanços de força estabelecidos no tratado de Washington, antes da reunião de Conferencia Naval de 1935. Procura-se então fixar cifras definitivas. Na opinião dos diplomatas que representam seus países perante a Liga das Nações, os accordos politicos de Washington, constituem hoje letra morta.

Diversos pontos serão dentro em breve submettidos a negociações particulares entre Londres, Washington e Tokio. Por exemplo essas tres nações deverão determinar o logar e a data da projectada Conferencia.

**Desarmamento da Conferência de Ginebra**  
GENEVA, 10 (U. P.) — Nos circuitos internacionais acreditase que a Conferência do Desarmamento convocada para o anno proximo será mais prejudicial para a paz mundial que o actual impasse da Comissao Geral que neste momento discute as possibilidades de estabelecer-se um accordo sobre a limitação dos effectivos bellicos.

A exigencia do Japão no sentido de que lhe seja reconhecido o direito a possuir armamentos iguaes aos dos Estados Unidos, a attitudo da Italia e da França negando-se a assignar um accordo naval de Londres e a insignificante competição armamentista entre os Estados Unidos, Japão e a Grã-Bretanha, fazem temer serias complicações por ocasião da reunião da projectada Conferencia. As difficuldades da Conferencia actual são provocadas pela divergencia entre a Alemanha e a França particularmente sobre as forças de terra, exercitos artilharia pesada, tanques e aeroplano. As questões navaes foram afastadas das discussões entabuladas directamente entre o Qual d'Orsay e a Wilhelmstrasse sob os bons officios da Inglaterra e da Italia.

O problema geral do desarmamento naval não é amplamente discutido em 1935, quando as potencias realizarão novo esforço no sentido de concluir accordos satisfactorios antes da conclusão dos prazos estabelecidos nos tratados de Washington a Londres que expiram em 31 de dezembro de 1936.

O prestigio nacional e as rivalidades das cinco grandes potencias navaes, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Italia entraram em jogo na reunião de 1933. As discussões girarão em torno dos armamentos mais dispendiosos, couraçados, grandes cruzadores, navios porta-aviões e submarinos.

A distribuição da tonelagem futura será levada perigosamente ao primeiro nivel, devido à incertez das relações internacionais creada na região do Pacifico em virtude da politica do Japão na Manchuria. As autoridades em assumptos relativos ao Extremo Oriente acreditam que serão examinados e revidados os balanços de força estabelecidos no tratado de Washington, antes da reunião de Conferencia Naval de 1935. Procura-se então fixar cifras definitivas. Na opinião dos diplomatas que representam seus países perante a Liga das Nações, os accordos politicos de Washington, constituem hoje letra morta.

Diversos pontos serão dentro em breve submettidos a negociações particulares entre Londres, Washington e Tokio. Por exemplo essas tres nações deverão determinar o logar e a data da projectada Conferencia.

**Desarmamento da Conferência de Ginebra**  
GENEVA, 10 (U. P.) — Nos circuitos internacionais acreditase que a Conferência do Desarmamento convocada para o anno proximo será mais prejudicial para a paz mundial que o actual impasse da Comissao Geral que neste momento discute as possibilidades de estabelecer-se um accordo sobre a limitação dos effectivos bellicos.

A exigencia do Japão no sentido de que lhe seja reconhecido o direito a possuir armamentos iguaes aos dos Estados Unidos, a attitudo da Italia e da França negando-se a assignar um accordo naval de Londres e a insignificante competição armamentista entre os Estados Unidos, Japão e a Grã-Bretanha, fazem temer serias complicações por ocasião da reunião da projectada Conferencia. As difficuldades da Conferencia actual são provocadas pela divergencia entre a Alemanha e a França particularmente sobre as forças de terra, exercitos artilharia pesada, tanques e aeroplano. As questões navaes foram afastadas das discussões entabuladas directamente entre o Qual d'Orsay e a Wilhelmstrasse sob os bons officios da Inglaterra e da Italia.

O problema geral do desarmamento naval não é amplamente discutido em 1935, quando as potencias realizarão novo esforço no sentido de concluir accordos satisfactorios antes da conclusão dos prazos estabelecidos nos tratados de Washington a Londres que expiram em 31 de dezembro de 1936.

O prestigio nacional e as rivalidades das cinco grandes potencias navaes, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Italia entraram em jogo na reunião de 1933. As discussões girarão em torno dos armamentos mais dispendiosos, couraçados, grandes cruzadores, navios porta-aviões e submarinos.

A distribuição da tonelagem futura será levada perigosamente ao primeiro nivel, devido à incertez das relações internacionais creada na região do Pacifico em virtude da politica do Japão na Manchuria. As autoridades em assumptos relativos ao Extremo Oriente acreditam que serão examinados e revidados os balanços de força estabelecidos no tratado de Washington, antes da reunião de Conferencia Naval de 1935. Procura-se então fixar cifras definitivas. Na opinião dos diplomatas que representam seus países perante a Liga das Nações, os accordos politicos de Washington, constituem hoje letra morta.

Diversos pontos serão dentro em breve submettidos a negociações particulares entre Londres, Washington e Tokio. Por exemplo essas tres nações deverão determinar o logar e a data da projectada Conferencia.

**Desarmamento da Conferência de Ginebra**  
GENEVA, 10 (U. P.) — Nos circuitos internacionais acreditase que a Conferência do Desarmamento convocada para o anno proximo será mais prejudicial para a paz mundial que o actual impasse da Comissao Geral que neste momento discute as possibilidades de estabelecer-se um accordo sobre a limitação dos effectivos bellicos.

A exigencia do Japão no sentido de que lhe seja reconhecido o direito a possuir armamentos iguaes aos dos Estados Unidos, a attitudo da Italia e da França negando-se a assignar um accordo naval de Londres e a insignificante competição armamentista entre os Estados Unidos, Japão e a Grã-Bretanha, fazem temer serias complicações por ocasião da reunião da projectada Conferencia. As difficuldades da Conferencia actual são provocadas pela divergencia entre a Alemanha e a França particularmente sobre as forças de terra, exercitos artilharia pesada, tanques e aeroplano. As questões navaes foram afastadas das discussões entabuladas directamente entre o Qual d'Orsay e a Wilhelmstrasse sob os bons officios da Inglaterra e da Italia.

O problema geral do desarmamento naval não é amplamente discutido em 1935, quando as potencias realizarão novo esforço no sentido de concluir accordos satisfactorios antes da conclusão dos prazos estabelecidos nos tratados de Washington a Londres que expiram em 31 de dezembro de 1936.

O prestigio nacional e as rivalidades das cinco grandes potencias navaes, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Italia entraram em jogo na reunião de 1933. As discussões girarão em torno dos armamentos mais dispendiosos, couraçados, grandes cruzadores, navios porta-aviões e submarinos.

A distribuição da tonelagem futura será levada perigosamente ao primeiro nivel, devido à incertez das relações internacionais creada na região do Pacifico em virtude da politica do Japão na Manchuria. As autoridades em assumptos relativos ao Extremo Oriente acreditam que serão examinados e revidados os balanços de força estabelecidos no tratado de Washington, antes da reunião de Conferencia Naval de 1935. Procura-se então fixar cifras definitivas. Na opinião dos diplomatas que representam seus países perante a Liga das Nações, os accordos politicos de Washington, constituem hoje letra morta.

Diversos pontos serão dentro em breve submettidos a negociações particulares entre Londres, Washington e Tokio. Por exemplo essas tres nações deverão determinar o logar e a data da projectada Conferencia.

**Desarmamento da Conferência de Ginebra**  
GENEVA, 10 (U. P.) — Nos circuitos internacionais acreditase que a Conferência do Desarmamento convocada para o anno proximo será mais prejudicial para a paz mundial que o actual impasse da Comissao Geral que neste momento discute as possibilidades de estabelecer-se um accordo sobre a limitação dos effectivos bellicos.

A exigencia do Japão no sentido de que lhe seja reconhecido o direito a possuir armamentos iguaes aos dos Estados Unidos, a attitudo da Italia e da França negando-se a assignar um accordo naval de Londres e a insignificante competição armamentista entre os Estados Unidos, Japão e a Grã-Bretanha, fazem temer serias complicações por ocasião da reunião da projectada Conferencia. As difficuldades da Conferencia actual são provocadas pela divergencia entre a Alemanha e a França particularmente sobre as forças de terra, exercitos artilharia pesada, tanques e aeroplano. As questões navaes foram afastadas das discussões entabuladas directamente entre o Qual d'Orsay e a Wilhelmstrasse sob os bons officios da Inglaterra e da Italia.

O problema geral do desarmamento naval não é amplamente discutido em 1935, quando as potencias realizarão novo esforço no sentido de concluir accordos satisfactorios antes da conclusão dos prazos estabelecidos nos tratados de Washington a Londres que expiram em 31 de dezembro de 1936.

O prestigio nacional e as rivalidades das cinco grandes potencias navaes, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, França e Italia entraram em jogo na reunião de 1933. As discussões girarão em torno



## BAILES

**HOJE**  
Fluminense F. C.  
Botafogo F. C.  
Sala Club  
Villa Isabel F. C.  
Sociedade Sul-Riograndense  
Infantil — C. R. Flamengo  
Infantil — Theatre João Caetano.

Bola Preta.  
Democrática.  
Tenentes.  
Fenianos.  
Pierrots da Caverna.  
Congresso dos Fenianos.  
High-Life Club.  
Palácio das Festas.  
Alhambra.  
Assyrio.  
Pro-Arte.  
Studio Nicolas.  
Club Militar.  
Luar.  
Canto do Rio F. C. (Nictieroy).  
Theatro João Caetano.  
Theatro Recreio.  
Theatro Republica.  
Theatro São José.  
Orfêo Portugal.

**DIA 12**  
Club de São Christovão.  
Tijuca Tennis Club.  
Confiança A. C.  
Infantil — C. R. Botafogo.  
Grupos dos Aquáticos.  
Palácio das Festas.  
High-Life Club.  
Alhambra.

## OS BAILES POPULARES

Grande idéia foi, incontestavelmente, essa do Departamento de Turismo da Municipalidade em oferecer ao povo bailes populares.

Para isso, foi construído um tablado medindo 1.000 metros, com uma iluminação de 15.000 lampadas.

Duas grandes orquestras do Batelão Naval animarão as danças. Será um espetáculo sensacional esse, oferecido ao povo.

## O BAILE DO FLUMINENSE F. C.

O grandioso baile promovido pelo Fluminense Football Club e que será realizado hoje, às 23 horas, com a magnificência que assinala sempre as suas maravilhosas festas, é esperado com ansiedade pelo seu distinto quadro social, dado o excepcional cuidado com que foi organizado pela diretoria do tricolor.

Tem despertado extraordinário entusiasmo em nossa alta sociedade, tanto mais que a ornamentação do grande club é deslumbrante.

As danças serão abrihantadas pelas excelentes orquestras do Grill-Room do Copacabana Palace e de Simon Butman.

O traje: Smoking, fantasia de luxo, dinner-jacket e branco. Não há convites. Para o ingresso é obrigatória a apresentação de carteira social, com o título de quitação do mez corrente e ao socio quite, somente é permitido fazer-se acompanhar das pessoas de sua família, cujos nomes constam da respectiva ficha: Mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras. A substituição das pessoas declaradas na ficha importa em punições da diretoria, em conformidade com os estatutos em vigor.

## BAILE RUSSO NO PRO-ARTE

É hoje que se realiza o primeiro baile que os Cossacos organizaram e dedicaram à alta sociedade carioca e Corpo Diplomático e que serão levados a efeito nos salões da Pr. d'Arte em benefício da Cruz Branca.

O programma artístico destes grandiosos bailes, os mais ineditos do Rio, é dos mais curiosos e brilhantes, constando de: actuação de uma orquestra de Balalaikas Russas, ainda desconhecida no Rio, bailados pelo exímio bailarino russo Orloff, com suas discípulas, homenagem às fantasias, surpresas, batalhas de confetti, serpentinas, flores e globos, coreo de Cossacos, danças por autênticos zingaros nos seus trajes característicos, pavilhões ucranianos russos, caucásianos e zingaros.

Será também servido um magnífico e original serviço de buffet russo, com todo o característico culinário da raça, organizado e orientado pelo seu animador, Serge, Milenko Sergeeff, que repetirá outro baile na próxima terça-feira de Carnaval, ainda com mais atrações.

Os poucos ingressos que ainda restam podem ser adquiridos na sede da Pr. d'Arte, à Avenida Rio Branco, 119, telephone 2-6649 ou no Centro Russo à Praça Tiradentes, 46, 2º andar.

## E HOJE O BAILE DO VILLA ISABEL

O sympathico Villa Isabel abre hoje os seus salões para o baile de todos os annos, programma de festas carnavalescas. Depois de realizar um grande cas, o Villa fechou as actividades prometendo aos seus associados um baile de grande successo.

É o que realiza hoje. E pôde-se afirmar que o conseguirá, pois a turma do Villa é mesmo do Carnaval.

E não se esqueceram da ornamentação, a qual foi entregue a um competente conhecedor do "meier", que transformou o salão em um "Sonho de Pierrot".

O Alhambra deu, hontem, o seu primeiro baile, deste anno. Um verdadeiro successo!

Apesar de enorme, esteve abarrotado. Não havia mais uma mesa disponível e, quanto aos ingressos, a ultima hora ainda se tornou maior a selecção, afim de restringir o numero de entradas, tal a verdadeira invasão de foliões que se deu. É a impressão, ficada, é a de verdadeiro delírio.

A primeira, que logo saltou aos olhos, é a de frequencia.

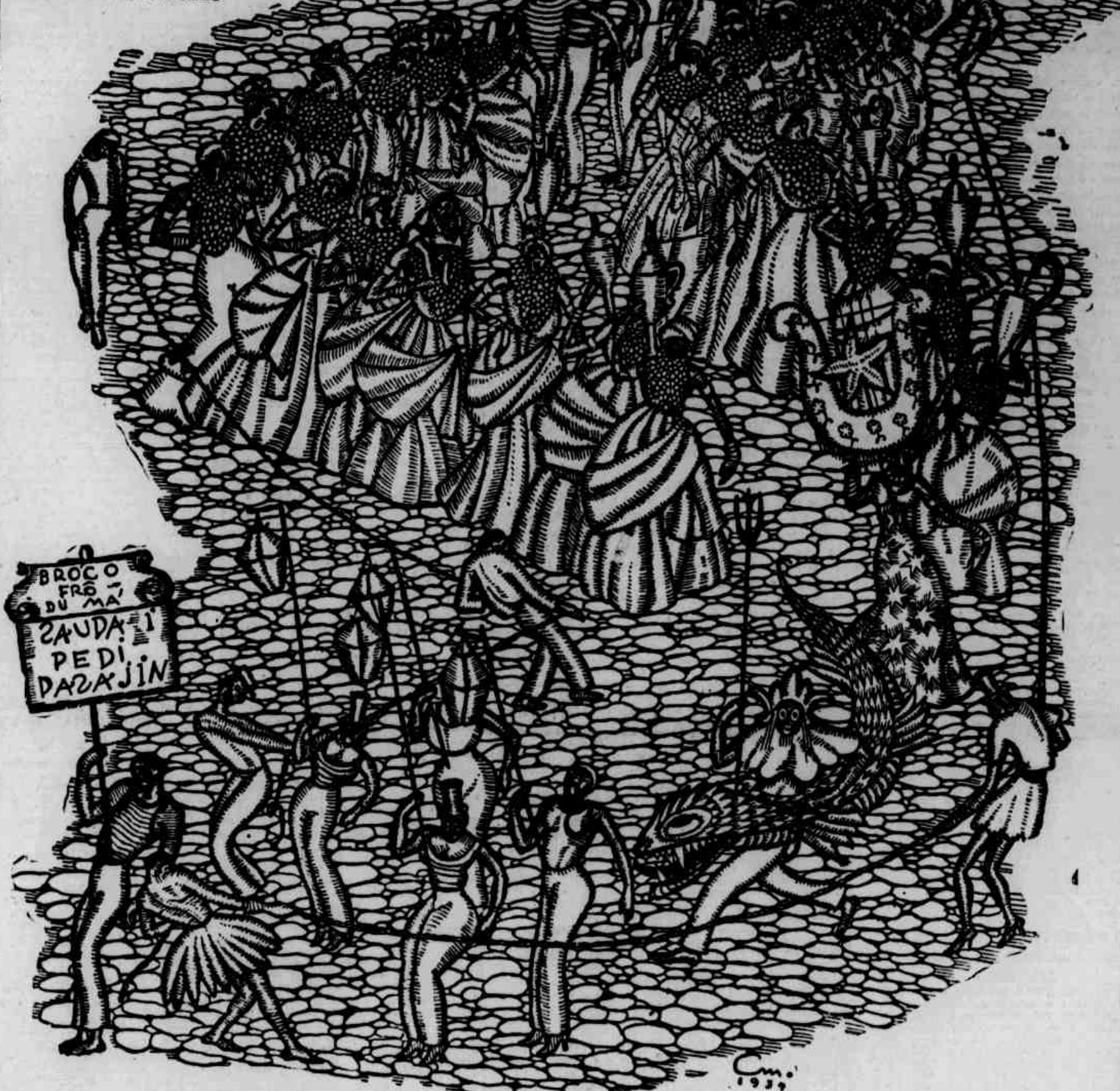
O que o Rio tem de chic, de elegante e de culto, lá esteve. Muitos chegaram à ultima hora, depois de ter percorrido outras casas e o certo é que preferiram acasalar a noite ali — visto como o Alhambra, está previsto, é o melhor lugar para o mundo chic que quer divertir-se.

Além disso, o Carnaval de um modo absoluto, é folgado, há a alegria, em commoção, real, visto como todos se sentem com confiança em quem tem ao

# CARNAVAVAL

## ESTYLIZAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA

ILLUSTRAÇÃO DE  
CECILIA MEIRELLES



CECILIA MEIRELLES é bem uma expressão da arte do nosso folklore. Talvez a cultura mais aprofundada desse genero. E toda prova está nos trabalhos dessa insigne patricia, espirito da ntelligencia brasileira. A exposição que fez na "Pró-Arte", o anno passado, deu todo o exito, e

a consagração ficou nos quadros que expôz, de uma technica admiravel, de um conhecimento profundo do assumpto. E com prazer reproduzimos aqui, com todo seu encanto, o quadro que illustra esta pagina, fruto dos grandes estudos que ultimamente vem fazendo com enorme successo.

## O "PIA DOS RANCHOS"

## O DESFILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA

A segunda-feira gorda é o dia tradicional dos ranchos da cidade.

É um certame que ha multos annos vem sendo dirigido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A Avenida nesse dia fechar-se-á para o corso às 20 horas e abrir-se-á, novamente, às 24 horas.

A commissão julgadora, composta dos ares. Abadie Faria Rosa, Armando Vianna, José José Loureiro, Sophonia Dornellas e Armando Magalhães, instalar-se-á no coreto armado, em frente à redacção do citado matutino.

Serão concorrentes ao premio os seguintes ranchos: Caprichosos de Ricardo, Recreio das Flores, Rancho Carnavalesco G. A., União das Flores, Decididos de Marechal Hermes, Aliança Club, Destemidos da Caverna, Caprichosos de Bras de Pinna, Quem fala de nós tem paixão, Club dos Arrepiados, União de Bomsuccesso, Flor da Luta de Bangu, Rancho dos Independentes, Teimosos de Santa Cruz, Rápidos da Pompê e Parasitas de Ramos.

Os seus dignos associados passem um Carnaval como merecem.

Para o seu grande baile, a diretoria contratou quatro afamadas jazz, que tocarão um repertorio inegotavel e variado.

O traje será fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor.

O TRADICIONAL BAILE DO CLUB DE S. CHRISTOVÃO Como encerramento do seu es-

tupendo programma de Carnaval, o Club de S. Christovão realizará segunda-feira o seu tradicional baile a fantasia.

O successo dessas festas datam de longos annos, procurando a nossa sociedade o veterano club para ali prestar sua saudação a S. M. Rei Momo.

Este anno, o antigo club do bairro aos seus socios e convidados uma colossal festa que agrada sobejamente, pelo carinho e capricho com que foi organizada.

Excelentes e incansáveis orquestras executarão as marchas e músicas de maior successo.

O salão de honra apresentará typica e artistica decoração, onde Francisco demonstrará o seu talento de artista consagrado.

As demais dependencias do club apresentarão fina ornamentação e decoração.

Os salões Rosa, Perola e Azul ficarão a cargo de Tabu, que foi felicitissimo nas suas idealizações.

A fachada e o jardim apresentarão feérica e inedita iluminação, de autoria de Alberto Rocha.

A festa terá inicio às 22 e terminará às 5 horas.

O traje será smoking, dinner-jacket, branco a rigor ou fantasia de luxo.

NO BOTAFOGO F. C.  
A gurgada alvi-negra pomará, amanhã, no costumeiro baile anual, que esse conceituado club realiza, momentos de summa alegria.

A jazz que animará os foliões será simplesmente "do cê". E, o melhor, haverá uma porção de brindes carnavalescos e uma porção de guloseimas...

VILLA ISABEL F. C.  
Amanhã, o elegante club dos raios negros fará realizar em sua sede, na Av. 28 de Setembro, um baile que, de certo, tomará

proporções formidaveis, pois as foliões do club não pouparam esforços, afim de proporcionar aos associados uma festa que jamais esquecerão.

## As elegantes barracas da Avenida

## COULOMB FOI O ARTISTA

O publico ficou satisfeito com as novas barracquinhas surgidas este anno na Avenida. O publico tem gosto e sabe escolher.

Na verdade as barracquinhas são elegantes no que diz respeito à confecção. Quanto à parte de pintura são de verdadeira beleza, bastando dizer que foi Hippolyto Coulomb o artista encarregado de pintar aquellas scenas "engraçadas" e bastante cariocas que nós vemos no alto das mesmas.

Foi, enfim, uma das innovações de successo no Carnaval deste anno.

## A feijoada de hoje nos Bandeirantes

A diretoria do Club Bandeirantes vai festejar condignamente o segundo dia de Carnaval.

Para que a alegria possa imperar de verdade, os campos do Carnaval de 1933 oferecerem hoje, em sua sede social, uma apimentada feijoada com todos os pertences aos rapazes da imprensa.

A "gordura", com certeza, vai ser mesmo daquella geito... E a turma da imprensa, que não gosta muito de comidas, deverá ser animada previamente com umas "lambadas" daquella "agua" espiritosa... afim de despertar o appetite dos gastrônomos.

Conchinha, Benedito e Roldão, os tres mosqueteiros dos Bandeirantes estão a postos para receber a boa rapaziada.

## PARA VIVER UM POUCO...

O carnaval chegou. Ha, pelas ruas da cidade, enfiadas de serpentinas, um diluvio de confetti.

E o ether se avola, na clausura sobras das arranha-céus enormes. Vozes sonoras.

Vozes rouquenhias. Marchas e canções pontando de fuses e semi-fuses a loucura de metropole, para onde todo mundo accorreu, no afan doido de contribuir com um pouco para o incendio voluptuoso das bacchanas de Mo-mo.

Carnaval... Romanços que surgem. Romanços que desaparecem.

Tragedias que se iniciam em meio ás galhofas dos foliões bebados.

E, nesse turbilhão que grita e vocifera e canta, pleno de ether e de alcool, quantas vidas que se se consumam após um ultimo sorriso!...

E o carnaval, enfim... E a orgia prosegue, porque o povo quer que ella prosiga.

Para esquecer... Para gozar... Para viver um pouco da vida que não se pôde viver...

Carnaval em Nictieroy

O CENTRO FLUMINENSE DOS CHRONISTAS CARNAVALES COS VAI JULGAR AS SOCIEDADES E OS RANCHOS DE NICTHEROY

O Centro Fluminense dos Chronistas Carnavalescos vai julgar este anno, as sociedades e ranchos da vizinha cidade.

Os premios que serão conferidos aos victoriosos foram fornecidos por uma commissão de moradores da rua José Clemente, que annualmente procuram desse modo, incentivar o Carnaval.

O julgamento será feito por uma commissão julgadora, composta das seguintes pessoas: Joaquim Olympio de Souza, "Marretta"; Roberto de Menezes, "Risonho"; Everardo Tinoco, Paulo Porto, Domínio 2º e o poeta Hernani Ramires.

Além dos chronistas acima indicados, foram convidados, os conceituados artistas: Jefferson Menezes Avila e professor Honorio Pecanha.

Como se apresentarão ao povo fluminense as sociedades, ranchos e blocos

O CARNAVAL VINDO DO BARRETO VAI ASSOMBRAR

Hoje, á tarde e á noite, o povo fluminense vai assistir á passagem dos Blocos e Ranchos pelas principais ruas da cidade.

Os Blocos: Ciranda, Cirandinha, Pé no Fundo, Congressistas, Inocentes e Quem Corre Canse, farão as suas passeiatas pelas principais ruas da cidade, na parte da tarde, recolhendo os barbações ao anoitecer.

Os Ranchos: Cruzmaltino, Barretense e Principe dos Amores deverão passar pela rua da Conceição ás 22 horas mais ou menos. As grandes sociedades, isto é, os Bandeirantes, Combinados do Fonseca, Heróis Brasileiros sairão amanhã, devendo passar pelas ruas do centro, ás 22 horas, aproximadamente.

Os conjuntos, na qualidade de Bloco são em numero elevado, este anno, sendo que deverão se apresentar em melhores condições: o Cirandinha, Quem Corre Canse e Pé no Fundo. Os demais poderão fazer surpresas.

Na qualidade de Rancho, o Cruzmaltino vai supplantar os demais.

O stu Carnaval, além de riquissimo, apresenta um enredo historico, descrevendo o tributo imposto ao povo atheniense pelo rei de Creta.

As figuras de Theseu, Minotau-dreus são defendidas por João re, Icaro, Dedalo, Teidia e An-Baptista, Raul, Jonas, Benedito e outros carnavalescos da velha guarda.

Os Barretenses vão apresentar também um carnaval regular, se bem que não possam competir em riqueza com os Cruzmaltinos, voo, contudo, fazer uma surpresa. Foi isso que nos afirmou Der-meval.

O carnaval do Barretense é uma concepção do passado, presente e futuro.

Das grandes sociedades, as que parecem os Bandeirantes estão melhor organizadas. O stu carnaval é uma homenagem ao Brasil.

Alexandre Poggio, inspirado na grandezza da Patria, organizou um pretillo riquissimo composto de 7 allegorias e 4 carros de critica chistosa.

Os Heróis Brasileiros e Combinados do Fonseca também apresentam pretillos lindissimos, capazes de enfrentar os victoriosos do anno passado.

Desta forma e deante do entusiasmo de que estão possuidos os carnavalescos, Nictieroy vai ter este anno, um carnaval lindo e bastante animado.

O prestito dos Tenentes para terça-feira

Na roda dos que conhecem pretillo carnavalesco faz-se com assombro no que vão apresentar os Tenentes.

Procuramos conversar com Jayme Silva.

O grande artista estava na azafama natural dos dias que precedem á terra-feira.

Delicadissimo Jayme Silva não é, entretanto, dado a entrevistas. E quanto ao segredo da sua obra elle não deixava escapar uma palavra.

A nossa palcostra levamos para uma "caixa victoria de Jayme".

Certa não. Mas pode crer que os Tenentes apresentarão um pretillo digno do seu nome e fama.

Cerquilha de auxiliares que são grandes artistas. Tem trabalhado com verdadeira abnegação para uma victoria commum.

Pouco lhe garantirá que os estrangeiros que vieram assistir ao Carnaval terão na noite de terça-feira uma visão de verdadeira arte, enraçada em homenagem a Deus Momo.

(Continúa na P. 1º pag.)



LUTA PROFICUA

A obra formidável que o Saneamento Rural tem realizado, na Grande Fluminense, muito pouco gente conhece. Não é necessário que os do Distrito Federal saibam que os saneadores consideram a obra de saneamento rural como a obra de maior importância, pois a obra de saneamento rural é a obra de maior importância, pois a obra de saneamento rural é a obra de maior importância...

INTERESSES

A bancada paranaense mudou de líder. Por quê? Para quê? Seguindo-se sabe a mudança obedecendo apenas aos propósitos de acomodar certas valências políticas.

Pelo menos o novo líder, em telegrama ao inventor, assim se manifestou, entendendo que a ordem de coisas criada se ajustará às expectativas políticas da actualidade. Antigamente as coisas não se passavam de outro modo. A falta de partidos doutrina-rios e capazes de encaminharem as correntes de opinião ainda é o mesmo mal.

A política tem de ser pessoalista, girando sempre em torno de interesses ocasionais.

CARNAVAL

Ha quem combata a oficialização do Carnaval e consequentemente a sua transformação em poderoso factor do desenvolvimento do turismo, atraindo ao Brasil todos os annos os caçadores de novidades de todo o mundo. Nada mais injustificável do que essa campanha sob todo e qualquer ponto de vista.

O Carnaval, queiram ou não os espiritos retrogrados e imbuidos de toda sorte de preconceitos, é uma instituição nacional.

Reina absoluta calma na Colombia

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que reina absoluta calma em todo o país, e que terminaram todos os preparativos para o pleito de amanhã, no qual o sr. Alfonso López será eleito presidente da República como candidato do partido liberal.

A NAÇÃO

Rua 13 de Maio, 23 e 25. Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda. Telefones: 2-1869 (Rêde de ligações).

Agencias autorizadas

- Foreign Advertising Service Bureau (Edifício Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel.: 2-0304)
- A. E. Klectica (Avenida R. Branco, 137, 1º, tel.: 3-3205, Edifício Guinle)
- J. Walter Thompson Company do Brasil (Edifício Castello, 5º, tel.: 2-3372)
- M. W. Ayer & Sons Incorp. (Edifício Martinelli, 1º, R. Paulo — Tel.: 2-6343)
- A. Herrera (Rua Theophille Otton, 111, 1º, tel.: 4-2734)
- Agencia Will (Rua da Alfândega, 49, tel.: 4-5115)
- Gilman & Cia. (Rua dos Andaraes, 141, tel.: 4-6337)
- Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophille Otton, 111, 1º, tel.: 4-5693)
- Agencia Divina (Edifício Gualberto, 4º, tel.: 2-5599)
- Estudio S. A. — Edifício Odeon (Praça Fluminense, 71 — sala 423-424)
- Agencia Eclat — R. Paulo — Rua Libero Badur — 1.º andar
- INDUSTRIAL EN R. PAULO — Praça Fluminense, 71 — 1.º andar

OSWALDO CRUZ

Foi recordada a data da morte de Oswaldo Cruz, com homenagens muito justas a sua memória. Quem se recorda do Rio, do tempo da febre amarela, calcula perfeitamente o que representa a obra daquele notável brasileiro. Recordar a impõe o dever de recordar os serviços do governo Rodrigues Alves e, principalmente, do prefeito Pereira Passos, que foi o transformador da cidade. Os cartões, que tanto se orgulham da sua terra, não poderiam fazer propaganda de turismo, antes da obra saneadora de Oswaldo Cruz. Por esse tempo, quando o verão castigava, é que o surto de febre amarela irrompia, intenso, alarmante e dramático. Todos os esforços, de quantos tentaram combater o mal, baldaram-se. Com o desenvolvimento rápido da bacteriologia, porém, foi possível enfrentar a situação. Oswaldo Cruz, com as armas duma competência excepcional, teve que chefiar a campanha. Nesse ponto é que se revelaram as suas qualidades, distinguindo principalmente por uma energia formidável. As homenagens ao grande higienista, por isso mesmo, correspondem às justas expectativas de quantos sabem avaliar os alcanços dos seus esforços. Convém sempre evitar que a memória de certos homens sofra a acção debilitante do tempo. Sentimos que a de Oswaldo Cruz está nitida ainda e é o phenomeno que registamos agora, com desvanecimento.

SANEAMENTO RURAL

A Junta Administrativa de P. de Educação e Saúde resolveu conceder 100.000.000 ao Estado de Mato Grosso, 50.000.000 ao Ter. do Rio de Janeiro e 20.000.000 ao Rio Grande do Norte, para que ali se procedam a serviços de saneamento rural.

A destinação das tres quantias é das que não comportam nenhuma restrição, sendo, porém, forçado cumprir que bem minguadas são. Mas, a falta da necessidade do saneamento rural em geral, si todo o país, e, sobretudo, quando se leva em linha de apreço a importância de obras daquella natureza no encaminhamento das nossas mais serias questões economicas e sociais. Seria um absurdo nestas condições, que se abocam idéas restritivas de imigração, quando o mal de que padecemos, também, entre tantos, está na falta de braços e no abandono das populações do interior das empresas e de qualquer espécie de hygiene e de qualquer espécie de serviço sanitario, que preferenciamos entrar na politica franca do saneamento mediante auxilios ridiculos de credito. Dizemos isto porque, louvando a iniciativa dos que administram a renda do sello da educação, pretendemos essencialmente, tendo em vista as tres pequenas sommas concedidas, para tanto, insistir na verdade de que problemas do vulto do nosso saneamento não podem ser resolvidos e custeados com o credito periodico e esporado de algumas dezenas de contos...

O processo dos contratos effectuados com o governo americano

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Enquanto a policia do congresso procurava infructuosamente o sr. MacCracken, assistente do secretario do commercio, na presidencia Hoover, que, de facto, no começo da semana, empenhara a palavra de que compareceria perante a camara alta, tres directores de companhias nacionais de navegação aérea, os srs. H. H. Britten, da Northwest Airways, e Harris Hanchue e Gilbert Gliven da Western Express Airline, apresentaram-se naquela casa do parlamento e defenderam-se perante a comissão dos senadores, que está investigando os contratos effectuados com o governo, ao tempo em que os Correios eram dirigidos pelo sr. Brown.

Proibição de manifestações publicas em Havana

HAVANA, 10 (U. P.) — As tropas fizeram fogo e dissolveram um grupo de extremistas e proibiram toda manifestação publicas, particularmente um meeting que devia realizar-se á noite, no Crystal Stadium.

As autoridades prenderam vinte individuos que foram postos em liberdade mais tarde. O sr. Carbo, antigo membro da Junta Revolucionaria que apoiava o ex-presidente Grau San Martín, visitou o presidente Mendieta e pediu em nome da Companhia Cubana de Electricidade que os operários dessa empresa sejam presos por continuarem a greve. Todos os estabelecimentos industriais reconhecem os serviços, com excepção de uma fabrica de charutos e cigarros.

A assimilação do fascismo na Austria

VIENNA, 10 (U. P.) — Inconscientemente a Austria entrou na orbita dos Estados que gravitam no fascismo, mas firmemente, para a assimilação do fascismo, a eliminação do socialismo. Os últimos indícios colhidos nas altas esferas da Republica parecem indicar que, raramente isto, destacando-se em tal sentido a acção do sr. Emil Fey, secretario de Estado da Segurança Publica, e certa pressão da Helmer, foram feitas, e depois dos tratados de 1918, ficou em lugar do antigo exercito imperial. Essa marcha dos acontecimentos está conduzindo o chancelier Engelbert Dollfuss á consideração de um esquema de Estado corporativo. Para isso, o chancelier Dollfuss, burgomestre da capital, sr. Karl Süss, almeja permance na prefeitura, embora todos os poderes municipais estejam em mãos do sr. Seyditz.

UN BALLO IN MASCHERA

Revivem as antigas tragédias na vida moderna. E o passado se torna um symbolo. Noite maravilhosa aquella do "Ballo in Maschera". Mas a tragédia se inicia numa outra festa, quando todos, em torno de Ricardo, exhortam-no a repousar tranquillamente na confiança dos amigos, e a voz dos conspiradores se faz ouvir, num ronco, que o genial Verdi acompanha com a entrada dos instrumentos de corda com tons graves e sombrios. "Posa in pace e in bei sogni ristora, e Ricardo il tuo nobile cuor" dizem os amigos que são muitos e dedicados. Mas, no mesmo rythme, proseguem os conspiradores com rasgos violentos. Acaba-se a festa e a nova scena é uma imitação do Macbeth shakespeariano. A cigana prediz o destino de Ricardo. Elle quer saber "ai sereno il flutto mi aspetta". E roga "sollecita esplora gli eventi divini". Vem a resposta fatal. E a tragédia principia. Surge a duvida no espirito do amigo mais dedicado de Ricardo. Os conspiradores aproveitam a oportunidade para envolvê-lo e ferir o amigo que se sacrificava, vencia seus impetuos e paixões, para respeitar essa amizade sagrada. Os conspiradores armam o laço e illudem ao amigo de Ricardo. E na noite tenebrosa lá se vão os homens, sorrindo sarcasticamente, com o estribilho: "Eh che comenti sul caso strano. Eh che baccano nella città".

Chegamos assim á scena culminante da tragédia: o "Ballo in Maschera". Ninguém sabe qual o ponto fraco de Ricardo. Elle está na festa mas desconfia de Ricardo. "Oscar lo sa ma noi dirà". E como tudo que se não quer dizer acaba sendo revelado, os conspiradores se servem do amigo mais intimo de Ricardo para descobri-lo e se utilizam do seu braço para desferir-lhe o golpe. Eis a vida. "Ballo in Maschera". Assim tomba Ricardo e seu amigo se desespera ao conhecer o erro praticado, verificando toda a lealdade daquella coração nobre. Resurgirá. Na tragédia o final se reveste de cores sombrias e violentas. Tudo deve terminar com o sacrificio. A vida humana, porém, é diversa. Cesar cobriu o rosto ao ver Brutus desferir-lhe o golpe de morte. Mas, se a sua phrase de espanto attingisse rapidamente o cerebro de Brutus, o golpe não mais seria certo. No "Ballo in Maschera" que se desenrola quotidianamente, o amigo de Ricardo symbolico hesita em manobrar o punhal, porque não está acostumado a essas armas de traidores. Ataca pela frente, combate, enfrenta o companheiro de todos os tempos. Mas não falta espirito nefasto que se aproveite desse choque de sinceridade, para se insinuar sornateiramente e ferir a ambos pelas costas.

Anniversario do Tratado de Latráo

ROMA, 10 (Stefani) — Estando de repouso, sobre o anniversario do Tratado de Latráo, disse, entre outras coisas, o "Gazzettino Romano" que tinha sido sobre o "piano verde da grande conferencia, que o céu e a terra haviam cimentado a pedra angular e o estatuto da sociedade. Foi assignado por Pio XI, e o homem de Estado italiano que o comprehendeu, e com elle cooperou, escreveu em próla da sua pagina que nenhum outro superará a todos invencível. Isso mesmo dirá a Historia.

A representação catholica na Constituinte

RECIFE, 10 (A. B.) — O "Estado" publica um topico, aconselhando os catholicos a que se precavham contra as attitudes dos deputados que elegeram á Assembleia Constituinte. Acrescenta que os srs. Thomas Lobo, Osorio Borba ou outro qualquer deputado têm, naturalmente, o direito de pensar como entender, tanto em materia religiosa como em materia politica e social, mas do que não tem direito é de eleger-se pelos votos da Liga Catholica, adoptando previamente os pontos de vista da mesma, e, depois assumir na Constituinte ares de independencia, incompatíveis com as circunstancias em que foram eleitos.

"Alia" — conclue "O Estado" — o sr. Thomas Lobo foi o primeiro a declarar que a Liga favoreceu o candidato do seu partido, logo que este assumiu o compromisso de defender as suas reivindicações.

Farta colheita de cereaes na safra paulista

S. PAULO, 10 (A. B.) — Annunciam de Arraiolos dos Sousa que se espera farta colheita de cereaes para a futura safra. O tempo tem corrido muito favoravel ás culturas, inclusive para o algodão muito plantado naquella zona. Entretanto, a safra de frutas parece prejudicada em consequencia da estiagem prolongada na época da floração. Os preços na compra dos pomares, por isso mesmo, são anormaes, oscilando entre seis e sete mil réis a caixa de frutas, o que é muito animador para o produtor.

D Syndicato dos Bancarios do R. G. do Sul homenageou o dr. Waldir Niemayer

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Aprecievando a estado, nesta capital, do sr. Waldir Niemayer, secretario do Departamento Nacional do Trabalho para estudar e resolver a questão padeiral, o Syndicato dos Bancarios prestou-lhe, hontem, expressiva homenagem.

A esquadriha do nucleo de Santa Maria em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Procedentes do Rio de Janeiro chegaram a esta capital tres aviões que fazem parte da esquadriha media do Nucleo de Santa Maria. Com os aparelhos chegaram tres aviadores: Nere Moura, Rosalino Mendes e o capitão Clóvis Travençolo, comandante.

PÃO E CARNE

O Rio reintegra-se no seu antigo e secular direito de comer pão fresco, aos domingos e carne ás segundas-feiras, graças a dois decretos baixados pelo interventor Pedro Ernesto.

Não obstante vir, A NAÇÃO, desde janeiro de 1933 demonstrando que essa anomalia no provimento á cidade, de dois artigos do primeiro necessidade, derivava da falta de ajustamento de algumas disposições da lei que regulou o trabalho nos padarias e nos açougues. Apenas, solicitando para o assumpto estudo mais acurado, teve A NAÇÃO, a felicidade de ser ouvido. O interventor Pedro Ernesto, conseguiu harmonizar os interesses em choque e baixou o decreto sobre o serviço nas padarias, de modo que houvesse pão fresco aos domingos.

Hontem, veio o decreto sobre o horario dos açougues que poderão funcionar ás segundas-feiras, como antigamente. Voltou o carniço a integrar-se no seu secular direito.

Não obstante as reiteradas sugestões de A NAÇÃO, os dois decretos revelam a acuidade administrativa, e interesse pela causa publica, que são a característica mais accentuada do governo do sr. Pedro Ernesto. Contenta-nos a certeza da colaboração que damos para que, respeitando todas as prerrogativas, considerando todos os interesses, o sr. interventor nos offereça mais uma oportunidade de applauso á sua administração.

NO MONROE

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Medeiros, ministro da Justiça, general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e interventores Lima Cavalcanti, e Ary Parreiras respectivamente dos Estados de Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio; capitão Filinto Müller, chefe de policia e deputados Amaral Peixoto e João Penido.

"A Nação"

Com justa deferencia a todos que aqui trabalham, na sua confecção material e na sua redacção, este jornal não circulará nos dias destinados aos folguedos de Momo, devendo reaparecer na proxima quinta-feira.

AGRADECIMENTOS A "A NAÇÃO"

Do sr. Cavalcanti de Lacerda, titular da pasta do Exterior, recebemos o seguinte telegrama: "Urgente — Director A. NAÇÃO. Agradeço muito sensibilizado as amáveis referencias que me fez esse diario, por ocasião da minha nomeação para ministro interino das Relações Exteriores. Attenciosas saudações — Cavalcanti de Lacerda".

O SEPARATISMO EM SÃO PAULO

UM ADVOGADO PAULISTA REbate a ENTREVISTA DO GENERAL RONDON

S. PAULO, 10 (A. B.) — O advogado Aureo Martins rebate ponto por ponto a entrevista dada aos jornais pelo general Rondon sobre o movimento separatista do sul do Estado de Mato Grosso. Diz o sr. Aureo Martins que esse movimento existe, amparado não somente pelos mato-grossenses da região, como ainda por todos os filhos dos outros Estados nella domiciliados. Esse movimento, segundo o informante é encabezado pelo sr. Vespassiano Martins, mato-grossense do sul, que foi governador revolucionario do Estado no momento do levante paulista. Diz elle que os mato-grossenses daquela região querem que o Governo Federal liberte immediatamente o referido territorio da jurisdição politica e administrativa de Cuyabá.

Um tratado anti-bellico entre o Equador e o Brasil

O MINISTRO DO RIO AUTORIZADO A SUBSRIVER O "AD-REFERENDUM"

GUYAQUIL, 10 (U. P.) — O Poder Executivo firmou hoje o decreto que autoriza o representante diplomatico do Equador no Rio, a subscrever "ad-referendum" o tratado anti-bellico e de não aggressão.

Violento temporal desabou sobre Catanduvás

S. PAULO, 10 (A. B.) — Informam de Catanduvás que desabou violento temporal de vento e chuva nessa destruída região. Foram destruídas as paredes em construção dos novos armazens do Departamento Nacional do Café, soterrando as pessoas que se haviam abrigado do temporal. Dos escombros lá foram retirados quatro mortos e numerosos feridos, todos em estado grave. Em Rio Claro o temporal fez victimas, ferindo numerosos transeuntes. As casas foram destelhadas. Uma falha electrica matou as senhoras Lúzia Drommer, Anna Espagnola, Maria Gross e sr. Guilhermo Grenasco. São avultados os prejuizos causados na cidade e na região pelo temporal.

Carnera e Uscudum não se encontrarão em Buenos Aires

ROMA, 10 (Stefani) — A Federação Pugilistica Italiana informa que as noticias a respeito de um encontro-amistoso entre o campeão mundial Primo Carnera e o ex-campeão da Europa, o esportador hespanhol Paulino Uscudum, a realizarem-se em Buenos Aires, não tendo a Federação conhecimento de que fosse concluído, até hoje, qualquer accordo em tal sentido entre promotores argentinos e o representante do boxeur italiano.

Conversação em torno da paridade naval

LONDRES, 10 (A. B.) — O "Daily Telegraph" afirma que conversações preliminares semi-officiaes a respeito da paridade naval entre Londres, Washington e Tokio, affirmam-se que a Italia e a França também participarão das conversações.

RIO BRANCO

Passou um pouco em silencio a data da morte de Rio Branco, o grande integralizador do territorio nacional. Diplomata e homem de tino politico, fora do communismo politico e do interprete dos sentimentos pacifistas do Brasil, no continente sul-americano. Todas as nossas pendências de fronteiras elle as decidiu sem damnos para o espirito de constante cordialidade, que sempre nos animou. A obra de Rio Branco, nesse particular, deveria ter, como teve, uma expressão universal. Seu nome foi lembrado para o "Prêmio Nobel" de paz. As circunstâncias de occasião, desfavoráveis a iniciativa. Mas, isto não impede que os paizes sul-americanos destaquem Rio Branco como um dos grandes homens que honraram o continente. Nós podemos, por tudo isso, citar seu nome com orgulho. Todas as homenagens, que possamos prestar para aureolal-o ficam sempre áureas de nossa gratidão. Ainda agora se cogita de levar a termo o monumento a Rio Branco, que vem sendo protelado, apesar de feito ha annos. A data da sua morte inspira o proposito de reclamar, com vehemencia, a homenagem. Acreditamos que todos quantos conhecem os factos da nossa historia não recusarão a Rio Branco os entusiasmos que aqui reclamamos.

PELO FUNCIONALISMO

Ainda hontem tivemos ensejo de comentar o discurso proferido na Assembleia Constituinte pelo sr. Moraes Paiva, que discorreu sobre o sistema, de certo condemnavel e injunsto, de apellar frequentemente a nossa politica organitaria para os vencimentos dos funcionarios publicos, forçando-os a maiores reduções de impostos em nome de interesses a que a classe é alheia, visto que semelhantes diminuições não visam de sorte alguma a adopção de qualquer medida favoravel aos servidores do Estado ou ao futuro de seus filhos, sendo, como são, medidas passagens exigencias do custeio do serviço que redundam em beneficio de outras classes, e da communhão, porém, nunca do funcionalismo em si. O argumento é, sobretudo, valioso e decisivo, quando se sabe que os funcionarios não se acham isentos do pagamento de todos os impostos que recaem sobre a communhão, inclusive do das rendas, que até estas também são taxadas, também se acham sujeitas ao pagamento fiscal, descontado na propria folha, mensalmente. E' este um aspecto de toda a mercancia, já não diremos de complacencia, mas de piedade da Constituinte, quando se quiser, por um instante apenas, pensar no muito que a Revolução prometteu aos funcionarios publicos e em tudo o que lhe tem tirado com a mais desusada inclemencia, como de classe indigna dos proprios favores que a todas têm sido garantidos pela nossa legislação social.

AS ESCOLAS NACIONALES DE AGRONOMIA E DE VETERINARIA

O Chefe do Governo Provisorio, assignando, ante-hontem, o decreto que cria as Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinaria, assentou de vez em bases definitivas e boas o ensino agronomico e o ensino da veterinaria, no Brasil.

E por demais conhecido o modo por que se vem processando a formação de agronomos e de veterinarios, nas innumeras escolas de emergencia, armadas pelo país a fóra, obedecendo, certo, á melhor boa vontade, mas nem por isso capazes de chegarem á sua finalidade. E não havia meios de pôr cobro a este estado de coisas, á falta justamente de uma regulamentação do ensino agronomico e veterinario, com sua indispensavel padronização.

Outro prisma sob o qual deve ser olhado este acto sobremodos louvavel do sr. Getulio Vargas, é consideral-o como um complemento necessario da propria regulamentação das profissões, ha pouco decretada, pois que sem isso se ficaria ella sendo uma medida de difficil applicação, e também ainda de applicação defeituosa.

Senão vejamos. Como saber qual o diploma capaz de ser registado? Pelo reconhecimento do proprio conhecimento? Mas como conhecer o reconhecimento das escolas capazes de conferirem diplomas validos? Inspeccionando-as? Mas qual o criterio dessa inspecção? Qual o padrão?

Aqui é que reside a grande difficuldade. A escola, até ha pouco mantida pelo governo federal, não poderia servir de bitola, de padrão, em face de seus innumeros defectos, a começar pela sua localização á beira-mar, na praia da Saudade, ao pé do morro da Uca...

Essa difficuldade chegou a crear situações anormais de franca incoherencia, sobretudo no que diz respeito ao ensino da agricultura reconhecida escolas sabidamente deficientes — não do ponto de vista official... e de laxa de reconhecer outras, com excellente idoneidade.

Por fim, o ensino agricola constitua, naquella Ministerio, o ultimo reducto do velho espirito da inefficiencia que dominava ali ha mais de trinta annos. Todos os outros serviços já foram reformados e postos em condições de servirem aos seus fins. Só o ensino agronomico é que ainda continuava mergulhado no passado, por via de certa inercia, de uma certa estagnação em pólo em dia, enquadrando-o dentro das felizes modificações por que vem passando aquelle importante Ministerio, que deve ser considerado hoje como um verdadeiro departamento tecnico da produção.

O regime de quotas applicado aos bachareis

BERLIM, 10 (A. B.) — O ministro da Instrução Publica da Prussia fixou em 19.744 o total de bacharelandos que poderão obter, este anno, "attestado de autoridade".

CERTAMES LOCAES

O centenário da organização politica do Distrito Federal, que deverá ser comemorado em agosto proximo, está despertando o maior interesse. Já tivemos oportunidade de saber que o Conselho Universitario se manifestou, tendo deliberado participar das comemorações, havendo nomeado uma comissão de professores para constituir a sua douta representação.

Ninguém, que conheça o que representa na historia politica, na evolução economica e nas conquistas sociais do Brasil, o trabalho de cem annos da maior cidade do país, sede de seu governo, que foi a residência da corte, no imperio, e é a Capital Federal na Republica, pode achar prescindível os certames locais, de sua pequena lavoura, de sua industria e de seu commercio, para expressar os indices do valor do Distrito Federal.

O Rio tem necessidade de mostrar a sua verdadeira phisyonomia aos cariocas e aos que o visitam, numo que se expresse de alegria de trabalho livre.

A comemoração do centenário da cidade deve ser uma grande suggestão a todas as suas classes produtoras e conservadoras. E' pole, de inteira oportunidade a realização de certames industriais, agricolas, literarios, technicos e etc. Como temos referido, poderia, o governo municipal, instalar uma exposição ou entreposto de frutas no Mercado do Campinho, magnificamente collocado para esse fim: á entrada da cidade e á margem da estrada de rodagem de que todas as demais são tributarias, pondo-o em ligação directa com os pequenos lavradores.

"DIA DO CARTEIRO"

Os carteiros argentinos enviam uma mensagem aos colegas brasileiros, suggerindo a instituição de um dia de solidariedade para a classe.

A idéa nos parece das melhores, e das que justificam os maiores esforços.

Os carteiros constituem uma classe de trabalhadores, que empregam actividade em misteres dos mais commoveis.

Para elles não ha chuva e não ha sol. Quotidianamente, encaminhando noticias por toda a parte, expostos aos mais rudes sacrificios, os carteiros formam uma classe social de influencias comoveoras.

A idéia do Dia do Carteiro tinha de ser acolhida com optimismo e sympathia.

FERIAS

Com o advento do reinado de Momo a politica nacional entrará em férias.

Os proceres passarão a render homenagens ao divertido rei da folia, deixando de lado o culto da caprichosa divindade que preside a cabeças dos paredões de toda a sorte de preocupações. Ainda bem. E que na quarta-feira de Cinzas todos os directores dos acontecimentos estejam a postos para recomegar a corrida.

O governo tcheco resolveu a desvalorização da corôa

PRAGA, 10 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Malyper annunciou hoje, pelo radio que o governo decide desvalorizar a corôa.

Sabe-se por informações obtidas em boa fonte que a despreciação será de 16,6 por cento.

LONDRES, 10 (U. P.) — A decisão do governo tcheco sobre o sentido de reduçao de valor da corôa causa inquietude nos meios officiaes, onde se receia que esse facto possa determinar uma epidemia de desvalorização das moedas nos paizes que ainda conservam o padrão ouro. Temese também o augmento do commercio externo da Tcheco-Slovquia em prejuizo da Alemanha, Inglaterra, Austria, França e Italia.

A NAÇÃO

Rua 13 de Maio, 23 e 25. Propriedade de RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda. Telefones: 2-1869 (Rêde de ligações).

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados: De Minas Geraes: — os srs. Aguiñaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno. Minas Geraes e Goyas: — Cap. Luis Chedlak. De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Genesis Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Conclavimos esse sr. a comporrecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.

Assignaturas

INTERIOR:	
Anno . . . . .	45000
Semestre . . . . .	25000
Trimestre . . . . .	15000
EXTERIOR	
Anno . . . . .	80000
Semestre . . . . .	50000
Trimestre . . . . .	30000
Numero anulo — Nos Estados 300 réis — Capital Federal e Netheroy 100 réis. Aos domingos mais 100 réis.	







## CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

**SEUS NOVOS CURSOS**  
A casa do estudante do Brasil, tendo alcançado grande sucesso, os cursos da Casa do Estudante do Brasil.  
Além das turmas iniciadas, de- vem começar a funcionar dentro de poucos dias, novas turmas de francês, inglês, alemão e portu- gues e as de arithmetica, stenogra- phia e todas as outras anteriormente annunciadas.  
Para mais informações, dirigir- se ao prof. M. Motta, ou ao aca- demico Haroldo Mauro, das 15 às 17 horas e das 19 às 22, na secreta- ria da C. E. B., Largo da Carioca, 11, 2º andar, todos os dias.

**CLINICA DE VIAS URINARIAS**  
**Dr. ELYSIO CONDE**  
Tratamento medico e cirurgico das doencas dos rins, ureteres, bexiga e prostata.  
**BLENNORRAGIA E SUAS COMPLICACOES**  
**MOLESTIAS DE SENHORAS**  
Consultorio: Avenida Rio Branco n. 172 - 4º - Tel. 2-1445  
Diariamente das 8 1/2 às 1 hora

## EDUCAÇÃO

**ESCOLA MILITAR DE AVIACAO**  
As provas do exame de admissao ao Curso de Sargento Aviador serao realizadas na seguinte ordem:

Dia 15 — Historia do Brasil e Geographia; Dia 16 — Arithmetica, Algebra e Geometria; Dia 17 — Phisica e Electricidade; Dia 20 — Regulamentos milita- res.

Os candidatos deverao estar presentes na Escola de Aviacao Militar, às 7.30 horas, munidos de carteira de identidade ou pe- quena photographia (tipo passa- porte).

## ESCOLA POLYTECHNICA

**EXAME VESTIBULAR** — No dia 15 do corrente mes, terao inicio as provas escritas, as quaes serao assim distribuidas:

Dia 14, 5.ª feira, às 8 1/2 ho- ras — Algebra elementar e su- perior.

Dia 15, 6.ª feira, às 8 1/2 ho- ras — Geometria e Trigonometria rectilinea e espherica.

Dia 17, sabado, às 8 1/2 ho- ras — Geometria analytica.

Dia 19, 2.ª feira, às 8 1/2 ho- ras — Geometria descriptiva.

Dia 20, 3.ª feira, às 8 1/2 ho- ras — Prova graphica de de-enho geometrico.

Estao convidados a compara- cer com urgencia a Secretaria as seguintes dicentes livres: Antonio Alves Noronha, Felipe dos Santos Reis, Ernani Bittencourt, Cotrim, Jorge Leal Burlamaqui, Abraham Isachahn e José Gurgel Dantas, e a Secção de Expediente e sr. Guilherme Perez.

## Dr. Nicolau Ciano

Doencas internas (Fígado, es- tomago, intestino, pulmão, rim, coração, etc.). Uruguayana, 39. Telephones: 2-0674 e 2-8422.

## Sacadas para o Car- naval

No melhor posto da Avenida Rio Branco. Tratar com Cesar, rua Gonçalves Dias, 40 — 1.º andar.

## PROPAGANDA

**PROCURE**

## A CLECTICA

Av. Rio Branco, 137 - Rio  
Rua S. Bento, 11 - S. Paulo

## Demissão do governador da

Corinthia

VIENNA, 10 (A. B.). — Espera- se a todo o instante a demissão do governador da Corinthia, sr. Kermeyer, e presidente da Liga Agraria, em consequencia do cho- que com os Heimwehren da pro- vincia.

## OS CALCULOS

**RENAES**

além de produzir dores agu- dissimas podem constituir grave ameaça à vida. Re- sultam do incompleto funcio- namento dos rins durante annos successivos.

O uso opportuno das Pi- lulas de Foster impede sua formação; mesmo, porém, depois de constituídos, as Pilulas de Foster ainda exer- cem sobre elles uma acção dissolvente, facilitando sua expulsão do organismo.

Logo que se manifestem os primeiros symptomas de de- bilidade renal, taes como dores nas costas, reumatismo, desordens urina-rias, in- chação, excesso de acido urico, recorra-se preventi- vamente às Pilulas de Foster.

## Pilulas de Foster

PARA OS RINS E A BEXIGA

MAIS OUTRO INCENDIO

Desta vez na rua Theophilo

Otoni, numa typographia

Os incendios, estes ultimos dias,

têm-se sucedido de maneira as-

sonbrosa, no centro commercial da

cidade. Pela manhã, à tarde, à

noite, todas as horas do dia, como

se isso constituise algo obrigato-

rio na vida urbana.

Hontem, ao alvorecer, mais uma

vez foram reclamados os serviços

dos bombeiros da estação Central.

Era para dominar as chamas que

haviãr irrompido no prédio nume-

ro 106 da rua Theophilo Otoni, em

cujos andar terro funcionava a

officina typographica do sr. Gas-

## MAIS OUTRO INCENDIO

Desta vez na rua Theophilo

Otoni, numa typographia

Os incendios, estes ultimos dias,

têm-se sucedido de maneira as-

sonbrosa, no centro commercial da

cidade. Pela manhã, à tarde, à

noite, todas as horas do dia, como

se isso constituise algo obrigato-

rio na vida urbana.

Hontem, ao alvorecer, mais uma

vez foram reclamados os serviços

dos bombeiros da estação Central.

Era para dominar as chamas que

haviãr irrompido no prédio nume-

ro 106 da rua Theophilo Otoni, em

cujos andar terro funcionava a

officina typographica do sr. Gas-

par Pereira de Mello que reside,

por sua vez, à rua Santo Christo,

100, casa IV.

A pequena officina não resistiu

à violencia do fogo, ficando em

breves minutos, reduzida a cinzas.

**COMO SE VERIFICOU**

**O INCENDIO**

O proprio gerente do estabeleci-

mento tendo necessidade de pre-

parar, hontem, cedo, certa porção

de colla, dispoe-se a esse serviço, o

que fez, no entanto, com alguma

distração.

Um dado momento, accendeu o

fogareiro de alcool, tão distraida-

mente, que as labaredas, alteando-

se até uma pilha de tiras de papel,

a ellas se communicaram, resultan-

do o fogo lavar rapidamente em

toda a casa que ficou destruida por

completo.

**TOTAES OS PREJUIZOS**

Estão avaliados os prejuizos, que

foram totaes, em cerca de .....

20:000\$000.

**O INQUERITO**

Na delegacia do 2.º districto foi

aberto inquerito, sendo ouvidos,

pelo commissario Agra, o propieta-

rio e o gerente do estabelecimento

sinistrado.

**As mães que amamentam**

e precisam fortificar seus fillos

devem tomar o remedio-alimento

**VITAMONAL**

**Dr. Alvaro Moutinho**

Tratamento da blenorragia, e

complicacoes. Homem e mulher.

Buenos Aires n. 77.

**ESTACAO DE**

**REPOUSO**

TRATAMENTO

PELO USO DE

**Saphrol**

FORTALECE OS PULMOES

E REVIGORA O

ORGANISMO

**Mensario Brasileiro de**

**Contabilidade**

Recebemos o n. 202, correspon-

dente ao mez de janeiro ultimo, do

"Mensario Brasileiro de Contabili-

dade", orgão official do Instituto

Brasileiro de Contabilidade, sob a

direcção do dr. Carlos Domingues.

Entre os artigos de collaboração

destacamos: "O Controle nas

Administracoes", de Rinaldo Sou-

za; "Para uma Explicação Pessoal",

de Ubaldino Lobo; "Reserva de Con-

tigencia", de Moraes Junior;

"Consultas Technicas", de Ivo

Thomas Gomes; "Propaganda e

Publicidade", de Olavo de Simas

Enas; "Conservar o melhorando",

de Manoel Alexandre Pinto de Na-

zareth; "O Círculo Tributario" de

Arnaldo Nunes.

Nas "Notas Tronionanas" (supple-

mento de tachigraphia) vem o ar-

tigo — Livro Novo, de Amaro Al-

bunquerque.

Notas e informacoes varias de

contabilidade e finanças, estatisti-

ca, sciencias economicas-commer-

cias e administracao completam o

"Mensario", que continua publi-

cando o "Indice de Legislação Fe-

deral", de consulta muito util pa-

ra contadores, advogados, funcio-

narios publicos, etc.

A capa deste numero apresenta

a planta da nova sede do Instituto

Brasileiro de Contabilidade, na rua

da Carioca 41, 1.º, 2.º e 3.º andares,

onde funcionam tambem a Esco-

## A NOVA JAZZ-ORCHESTRA DO BATA- LHÃO DE GUARDAS



O sargento Manoel Agostinho Pereira, tendo ao lado a optima bateria

Os componentes da nova Jazz-Orchestra Batalhão de Guardas

Acaba de ser organizada pelo tenente coronel Pedro Leonardo de Campos, commandante do batalhão acima, a excellente Jazz-orchestra Batalhão de Guardas, que está sob a direcção do sargento Manoel Agostinho Pereira. Essa nova Jazz-orchestra é composta de 18 figuras.

Foi autor da esplendida bateria dessa orchestra o sargento Manoel Agostinho Pereira que é de tipo americano e modelo brasileiro.

**PERIDAS — ESPINHAS — MANCHAS**

**ECZEMAS E RHEUMATISMO** — Desap-  
parecem com o poderoso depurativo

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**A Liga Rainha Luiza foi**

**convidada a se dissolver**

**BERLIM, 10 (A. B.).** — A se-  
cção local da organização femi-  
nina monarchica, Liga Rainha Lu-  
iza, realizou sessão, durante a  
qual se demittiram a presidente  
e outras personalidades do con-  
selho.

A presidente desta Liga de  
Westfalia dirigiu carta a organi-  
zação central em Berlim, con-  
vidando-a a dissolver a referida  
agregação. Por não ter mais  
motivo de subsistir, na obra do  
regruamento que vem sendo feita  
na Alemanha.

**Punhaes de honra com o**

**sello de Hitler**

**BERLIM, 10 (A. B.).** — O che-  
fe do Estado-Maior das seções  
de assalto e das organizações de  
protecção nacional-socialistas re-  
solveu apresentar com um punhal  
de honra todos os membros das  
referidas seções que della têm  
feito parte desde 31 de dezembro  
de 1931. Tacs punhaes terão con-  
tornado o autographo de Hitler.

**PHYMATOSAN**

**AGE**

**COM SEGURANÇA**

**NA**

**FRAQUEZA PULMONAR**

**Centro Beneficente de**

**Motoristas do Rio de**

**Janeiro**

De ordem do sr. presidente,

são convidados todos os srs. as-

sociados quites e em gozo dos

direitos sociais a comparecerem

a assembléa geral extraordiná-

ria que se realizará na sede so-

cial no proximo dia 18 de Feve-

reiro, correntes, às 20 horas, para

leitura, discussão e approvação

da acta da assembléa anterior e

interesses gerais. — Mario Fer-

reira, 1.º secretario.

**MECANICOS EM REFRIGERAÇÃO**

Firma estrangeira, desejando amplificar suas officinas, pre-

cisa com urgencia de mecanicos em refrigeração.

Quem se dirigir ao Sr. Charles Dale, rua Julio do Carmo,

105 das 9 às 17 horas em dias uteis. Escusam se apresentar

amadores o aprendizes.

**LAVANDO A VOSSA ROUPA COM**

**Lavandil**

**OBTENHAIS, COM O MINIMO DE TRA-**

**BALHO, UM RESULTADO PERFEITO!**

**Escriptorio da Fabrica: Rua S. Pedro, 62, 3.º**

## NACAO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

There were two outstanding events during the past week, one on each side of the Atlantic, one political and the other economical, the French cabinet crisis and rioting in Paris was one and the Roosevelt program to regulate stock and commodity exchanges the other.

The French political crisis and the Paris riots seem, after several days to have been a Communist attempt to capitalise the feeling of revolt engendered by the Stavisky frauds. Les Anciens Combatants took part in the first demonstration, seemingly in good faith that it was a move to oust what popular feeling considered as officials who had allowed the Stavisky swindle to go on, but as soon as they learned that it was a combination of Communism and Monarchism these former soldiers and sailors withdrew from all participation. This even before former president Doumergue was called to be premier. The disturbances in the past forty-eight hours in Paris have been Communist entirely, according to the cables, and it is true that there is a large factory population in the industrial towns surrounding Paris who are always ripe for such demonstrations.

The exchange control proposed by the Administration in Washington and which has been embodied in identical bills for introduction in each of the Houses of Congress, is the most far-reaching reform along these lines which has ever been attempted in the United States. The measures, if passed by Congress and there seems every likelihood they will be, will do away with all bucket shops and with marginal trading which caused the crash of 1929 as the last of several. The brokerage houses which have lived on marginal business for years have until next October to reform, according to brief excerpts from the proposed measure received here, and when this is done and marginal trading wiped out there will be only legitimate purchases of stocks for investment and not for gambling on the stock ex- changes.

In addition to stock markets, the bill also provides for control of commodity markets like the Chicago grain market, the cotton, livestock and other markets, including coffee and sugar which function in various of the large cities of the nation.

**BRITAIN HITS BACK**  
LONDON, February 10 (U. P.). — Retaliating on recent French quota import reductions against Britain the government here has declared an additional twenty per cent ad valorem duty on various articles of French origin which becomes effective next Tuesday unless France restores the former status of British imports.

**CONTROL EXCHANGES**  
NEW YORK, February 10 (U. P.). — Stocks broke sharply here late yesterday when the terms of the bill introduced in Congress after the President's message became known with its strict provisions for the control of stock and commodity exchanges. When the bill was introduced in the Senate a statement by Senator Fletcher said the purpose of the measure was to make "stock exchanges a market for investors" and not a market for speculators and gamblers. "The financial market places of the United States will be cleansed and made safe for the honest investor", the Senator concluded.

Naked speculation has been too alluring and far too easy both for those who could and those who could not afford to gamble, one Administration statement pointed out. It was said that the President had not seen the companion bills and had neither approved nor disapproved their provisions.

**CANCEL CONTRACTS**  
WASHINGTON, February 10 (U. P.). — An announcement by President Roosevelt is to the effect that the Post Office Department will cancel all domestic air mail contracts now in force. This follows the Senate investigation when several prominent were made to testify and the find- ings of the investigators that the contracts were awarded without formal bids and the contract awarded to the winner.

**SERVE**  
Instalações de refrige-  
ração electrica para  
commerciaes. Leite-  
rias, açougues, hotéis,  
etc. Material de grande  
resistencia. Preços con-  
venientes. Não façam  
nenhum negocio sem  
consultar-nos primeiro.

**Paul J. Christoph Company**

**RUA SENADOR DANTAS, 44**  
Peçam uma demonstra-  
ção — Phone 2-8849

## SERVE

**COMMUNISTS ACTIVE**

PARIS, February 10 (U. P.). —

Spontaneous disorders continued here

last night when Communists at-

tacked police placed at strategic

points throughout the city.

Reds at the Car de Lant at-

tempted to lynch one policeman

who, injured in former rioting,



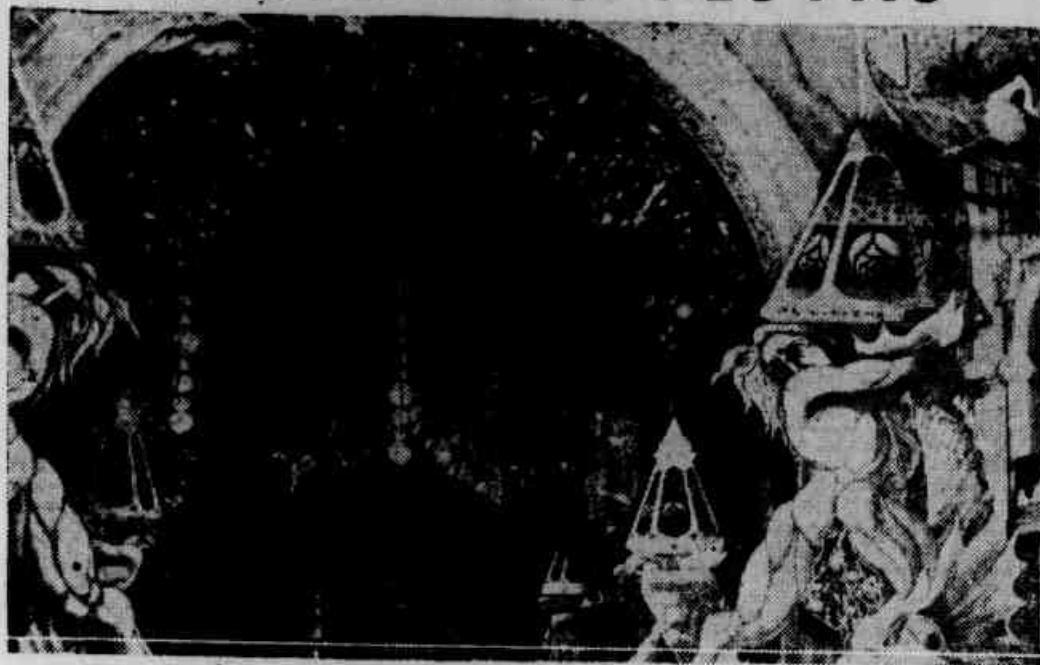








# A ORNAMENTAÇÃO DO PALACIO DAS FESTAS



Palacio das Festas — Em "Primeiro Reinado do Neptuno" foi transformado o seu magnífico salão. Ornamentação soberba, atrevida e elegante

## "A NAÇÃO" PENETRA NOS SALÕES DOS CLUBS DE NOSSA ALTA SOCIEDADE E MOSTRA AO LEITOR O QUE VIU DE BELLO E DE CHIC

No Tijuca, um salão á Indo-Persa — Guanabara, um mimo de esplendor — O Fluminense sempre elegante — Magnifica ornamentação do S. Christovão

Ha vinte e quatro horas que a cidade está entregue de braços abertos a alegria suprema do Deus da Folia, o Rei Momo.

Não com a alegria dos tempos remotos. Aquella alegria selvagem que os nossos avós achavam a maior do mundo. Hoje não nos divertimos da mesma forma, com a qual faziam os nossos avós e bisavós. Somos menos selvagens. Anticamente brincava-se pelas ruas malhas de canoas da nossa majestosa metropole, com baldes d'agua e farinha de trigo, como hoje o famoso com a serpentina e o confetti. Não viamos os grandes carros alegóricos das nossas sociedades de hoje. Eram carroças carregadas de trapos ornamentados com candelários de kerosene a silar a cara do freguez que nelle viajava. Os balles daquella época eram do systema antiquizado do baile que Nicolaas offereceu hontem. Vin-se nos "centros mais elegantes" da cidade, os mais perfeitos calpans, com todos os seus enfeites e rebuques. Não se via a elegancia que hoje possuímos. Não haviam os Tijuca, os Fluminense, etc.

Hoje — muitos annos depois — a nossa sociedade mudou, e mudou muito. Os freguezes que se vê, não é natural. E' fantasia... Hoje temos os grandes clubs que exibem o máximo esplendor da arte de nossos artistas e as suas riquezas. Hoje temos os clubs de alta sociedade que abrem de par em par as suas portas para receber os seus associados e suas exmas. famílias. E a majestade, a imponencia e a riqueza desses gremios, que nestes tres dias viverão momentos verdadeiramente sensacionais de loucura, levou o reporter a cada salão dos clubs de nossa alta sociedade afim de dar ao leitor singlo, uma visão perfeita do esplendor de cada. E o primeiro que o reporter visitou foi o Guanabara.

Uma ornamentação simples porém bonita, caprichada e elegante. Podemos dizer sem o minimo receio que os frequentadores do querido gremio guanabarrino, divertiram-se-lhe agradavelmente.

Depois o reporter deixa o grande club. Toma o omnibus, salta na rua Farani. Anda um pouco, e depois transpõe os portões do Fluminense Football Club. E vê que um dos balles mais promettedores será fatalmente o do gremio tricolor.

E' uma festa de grande "chic" para a qual se volta ansioso todo o nosso mundo elegante.

Um intenso entusiasmo vem reinando, pois o baile do Fluminense é o que se pode desejar da maior elegancia e entusiasmo.

A directoria do elegante club entrou ao conhecido artista sr. Luis de Barros os trabalhos de decoração.

Assim os que tiverem a sorte de pisar os salões tricolores terão occasião de presenciar a mais deslumbrante decoração, que se pode imaginar.

As danças serão abrihantadas pelas excellentes orquestras do grill-room do Copacabana Palace e Simon Dutman.

O traje para a festa é o seguinte: smoking, fantasia de luxo, dinner jacket e branco.

O salão do tricolor encantou o reporter. Elle deixa o gremio tricolor certo de que a beleza da sua ornamentação dará muito mais calma aos que ali se reunirem. E o reporter continua as suas visitas pelos centros elegantes da nossa alta sociedade. Agora entra no Club de S. Christovão. A directoria do veterano club mandou ornamentar carinhosamente os seus salões, para o baile que na noite de amanhã dará aos seus associados e famílias.

ALHAMBRA — O elegante cinema da "Cinelandia", quando estreou seus balles, fel-o com grande successo.

E todos os annos, o bello salão do Alhambra vê-se encher de uma multidão entusiasta e brilhante.

Os trabalhos de decoração foram entregues ao victorioso artista Raphael Logullo, que, ajudado por um grupo de auxiliares capazes, transformou o lindo salão do Alhambra, em um sonho oriental.

thema que o artista lançou para fazer a sua ornamentação. E o fez brilhantemente.

Na verdade, quem penetra no salão, sente-se como transportado ao paiz das Gelsas. E essas surpresas de cada canto, pudicas, escondendo nos legues os rostos lindos. A iluminação disposta habilmente completa a beleza do scenario.

ASSYRIO — O Assyrio possuidor, já de uma belleza toda especial, engalanou-se todo, como moça bonita, para o Carnaval.

De uma difficil ornamentação carnavalesca, o artista encarregado de ornamental-o empregou prodigios. De facto, pois, o elegante salão do Assyrio está uma verdadeira disputa de "croquis" carnavalescos. Em concorrência uns com os outros. Cada qual fixando um motivo. Uns humorísticos, disparatados, outros de concepções absurdas algumas.

E' essa a ornamentação singular e inédita que apresenta o Assyrio — senhor absoluto da bohemia "chic" da cidade.

E para fechar tanta coisa interessante, dois excellentes "jazz-bands" em duello.

BEIRA-MAR CASINO — "Charles Carnavalescas", eis o thema da decoração do Beira-Mar Casino.

E Coulomb é o artista, o que significa uma victoria antecipada.

Quando estivemos no Casino, o

salão de dança era uma loja de brinquedos por onde passassem macacos.

Mas, de dentro da babilônia, surgiam os bonecos de caras expressivas de Coulomb.

Aqui, um trocadilho finissimo, ali, um jogo de phrases para rir às gargalhadas.

São Pierrots chorando nos bandolins, furtivos olhares de Colombinas, saciados bellos de Arlecquins.

Foi assim que Coulomb decorou o Casino.

Tudo fino, leve, fantasista. Muita arte e maximo bom gosto.

Será um dos lugares preferidos, não temos duvida.

No Tijuca o reporter vê tudo que é de mais bello. Verdadeiras maravilhas. O primeiro salão que o chronista visita é o rink. Encantador. Interessante. Muito alegre.

Abandona o rink e entra no salão nobre. Ah! o reporter fica extasiado. Maravilha das maravilhas. Um salão Indo Persa. Os seus cantos offerecem encantos que não se pode descrever. Maravilhas que somente se vendo pode-se crer. A penna do chronista não pode transpor a beleza que existe no salão nobre do Tijuca, para o papel. E' uma coisa impossivel. Só mesmo quem for ao querido club do aristocratico bairro da Tijuca.

E' tudo que podemos dizer da beleza, da maravilha que está o Tijuca Tennis Club.

Conecemos pelo

FALACIO DAS FESTAS — Os grandes balles que o Palacio promettera á cidade tinham todo o inicio. Uma concorrência formidável e selecta. Ornamentação primorosa de Jayme Silva. Fantasias ricas e interessantes. Mesas totalmente occupadas. Promessa de maior successo para os outros balles.

ALHAMBRA — O Alhambra regorritava á hora que lá estivemos Cordões, blocos, tudo emfim que se podia formar dentro de um salão, onde todos admiravam a pujança artistica de Raphael Logullo.

De facto, "Uma Noite No Japão" era um encantamento para os olhos.

Quando nos retiravamos chegava um grupo alhambadissimo, onde vimos elementos da nossa alta sociedade.

HIGH-LIFE — Se o chronista dissesse que o High-Life estava deserto e morto aconteceria apenas isso: seria assassinado.

Porque High-Life quer dizer: coração da cidade. E a cidade não ia desdenhar seu coração.

Verdadeira loucura foi o que se nos deparou aos olhos. Mas uma loucura ordeira, de foliões elegantes, de bom-tom.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Baile Infantil

Hoje, 11 do corrente, realisa o Gremio Republicano seu habitual baile infantil offerecido aos filhos dos seus associados. Terá inicio ás 15 horas, com o acompanhamento de uma excellente Jazz Band terminando ás 19 horas. A avaliar pelos preparativos que vem sendo feitos por sua Directoria, não só na ornamentação do seu vasto salão como também seu desfilio de fazer uma farta distribuição de brinquedos e bombons, como premios ás melhores fantasias e dançarinos levamos a crer que será uma das festas infantis a deixar ás mães gratas as recordações.

DEMOCRATICOS — Na Feira de Ametrans.

TENENTES — Rua Fonseca Lima.

FENIANOS — Rua Figueira de Mello. (Light).

PIERROTS — Avenida Equador.

CONGRESSO — Rua Santo Christo.



Barraquinhas — Foi a luto vazio que este Carnaval nos está repleta

### O BAILE DA GAROTADA AMERICANA

O America que parecia ter encerrado o seu programma de festas carnavalescas, com um brilhantismo invulgar, diga-se de passagem, não o fez totalmente reservando para a tarde de hoje um grande baile infantil dedicado á petizada rubra.

A directoria reservou para os seus amiguinhos uma serie de surpresas. Premios, brinquedos e lembranças serão distribuidos á vontade.

Tocará a excellente orchestra American Jazz.

no Japão", eis o



O Corso carnavalesco é uma prova ardua para o motor; mas não receie pelo seu automovel

Confie na GAZOLINA TEXACO e em TEXACO MOTOR OIL, e brinque despreocupado

ECONOMIA e PROTECCÃO

OS POSTOS DE SERVIÇO "TEXACO" ESTÃO Á SUA DISPOSIÇÃO A' QUALQUER HORA. APROVEITE-OS!



Fabricados por The Texas Company, E. U. A. e distribuidos por The Texas Company (South America) Ltd.

**TEXACO**

GASOLINA Gas Secco MOTOR OIL Mais duravel



## REPORTAGEM DA ULTIMA HORA NOS GRANDES CENTROS DANCANTES

A NAÇÃO passa em revista os maiores bailes da cidade

A cidade, entregue ao delirio da noite orgiaca, é assim como uma mulher barchante que procura imaginados prazeres nos braços de todos os homens.

E nos braços de Momo estão concentrados todos os homens.

E' justamente no momento de maior delirio que a reportagem de A NAÇÃO vai apanhar estas impressões, não nos templos de Nero, mas nos nossos grandes centros dancantes.

FALACIO DAS FESTAS — Os grandes balles que o Palacio promettera á cidade tinham todo o inicio. Uma concorrência formidável e selecta. Ornamentação primorosa de Jayme Silva. Fantasias ricas e interessantes. Mesas totalmente occupadas. Promessa de maior successo para os outros balles.

ALHAMBRA — O Alhambra regorritava á hora que lá estivemos Cordões, blocos, tudo emfim que se podia formar dentro de um salão, onde todos admiravam a pujança artistica de Raphael Logullo.

De facto, "Uma Noite No Japão" era um encantamento para os olhos.

Quando nos retiravamos chegava um grupo alhambadissimo, onde vimos elementos da nossa alta sociedade.

HIGH-LIFE — Se o chronista dissesse que o High-Life estava deserto e morto aconteceria apenas isso: seria assassinado.

Porque High-Life quer dizer: coração da cidade. E a cidade não ia desdenhar seu coração.

Verdadeira loucura foi o que se nos deparou aos olhos. Mas uma loucura ordeira, de foliões elegantes, de bom-tom.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ — Baile Infantil

Hoje, 11 do corrente, realisa o Gremio Republicano seu habitual baile infantil offerecido aos filhos dos seus associados. Terá inicio ás 15 horas, com o acompanhamento de uma excelente Jazz Band terminando ás 19 horas. A avaliar pelos preparativos que vem sendo feitos por sua Directoria, não só na ornamentação do seu vasto salão como também seu desfilio de fazer uma farta distribuição de brinquedos e bombons, como premios ás melhores fantasias e dançarinos levamos a crer que será uma das festas infantis a deixar ás mães gratas as recordações.

DEMOCRATICOS — Na Feira de Ametrans.

TENENTES — Rua Fonseca Lima.

FENIANOS — Rua Figueira de Mello. (Light).

PIERROTS — Avenida Equador.

CONGRESSO — Rua Santo Christo.

no Japão", eis o

### ESTADO DO RIO

TRES CASAS DE NEGOCIO DEVORADAS PELO FOGO, EM NITERHOY

A ACCÃO DOS BOMBEIROS FOI RAPIDA, A AGUA CORREU EM ABUNDANCIA, MAS O FOGO OCCASIONOU PREJUIZOS TOTAES

No interior da casa n. 13, da rua Marchal Desdoro, em Niterhoi, onde se achava estabelecido um negocio de calçados o senhor Arthur Humberto Bonelli, manifestou-se hontem, á tarde, um violento incendio que em poucos minutos, se comunicou a todo o estabelecimento, devorando-o com enormes labaredas.

Com tal violencia lavrava o fogo que, aos bombeiros, que compareceram immediatamente ao local e tiveram agua em abundancia, não foi possível evitar a sua comunicação aos predios vizinhos, que passaram a ser devorados com a mesma indelével impetuosiidade.

A GRANDE FOGUEIRA

Com effeito, tendo inicio no predio n. 13, o fogo logo se comunicou pelo ferro, aos predios n. 15, onde se achava estabelecido um negocio de calçados, denominado Casa Vedda, e ao predio n. 17, onde se achava instalado, ha longos annos, com negocio de calçados o senhor Carlos de Casa Imperial, o sr. Abel Masser Jorge.

Estes tres predios, de construção allas bem antiga, dentro de poucos momentos estavam transformados numa imensa fogueira, estorçando-se, então, os bombeiros para isolal-os dos demais.

A POLICIA DO LOCAL

Logo que teve conhecimento da occorrença, compareceu ao local o commissario Motta, que tomou as providencias necessarias para facilitar o desenvolvimento da actividade dos bombeiros, determinando a suspensão do trafego de bondes e outros vehiculos e estabelecendo um longo cordão de isolamento, para conter os curiosos.

Estiveram ainda no local o sr. Joazeiro Evangelista da Silva, chefe de Policia, o capitão Braga Murry, commandante da Força Militar do Estado do Rio.

A ACCÃO DOS BOMBEIROS

Os soldados da Companhia de Bombeiros de Niterhoi compareceram ao local do incendio, tão depressa, iniciando o competente serviço de extincção, sob o commando do capitão Paulo Ornelas.

A agua, como já dissemos, foi abundante, e os serviços, foi a vítima de um accidente o bombeiro Albino Sampaio, que fora atingido no braco direito por um pedaço de madeira desprendido do corpo da casa n. 15, soffrendo, em consequencia, contusões.

O trabalho de isolamento dos predios sinistrados, em como o da extincção prolongou-se até á noite, retirando-se a Companhia com o seu material, deixando uma turma a refrescar o entulho.

INSTAURADO O INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR — OS SEGUROS

Rob a presidência do doutor Galdino Macedo, 2º delegado auxiliar, foi instaurado o competente inquerito, sendo enviados os negociantes Arthur Humberto Bonelli, proprietário da Casa Bonelli, Loureival Baptista Pereira, da Casa Vedda, e Abel Masser Jorge, da Casa Imperial, além das testemunhas.

Bonelli tinha o seu estabelecimento seguro no valor de 11 contos, 65.000\$000, distribuidos pela com-

### Commum de tres...

O COMMISSARIO RESOLVEU O PROBLEMA...

Hontem á noite, á esquina da rua Riachuelo com Avenida Mem de Sá, tres foliões, um tanto allegres, conversavam animadamente sobre o carnaval. Eram elles Alvaro Cardoso, Antonio Fernandes e Arlindo Fernandes, sendo irmãos os dois ultimos.

A' folha tantas, como Alvaro Cardoso não concordasse com o ponto de vista dos dois Fernandes, a conversa, amistosá a principio, transformou-se em discussão acalorada. Da discussão ás vias de facto foi um pulo apenas — e os tres se engalfinharam num "corpo a corpo".

A policia do 12º, avisada, compareceu sollicita, levando os brigos para o districto, onde o commissario de dia fel-os ausiliar, mandando-os em seguida em paz.

Atropelado por auto, teve o thorax contundido

Um auto, no largo do Engenho Novo, atropelou Antonio da Silva Santos, que soffreu ferimento contuso no thorax, além de varias outras contusões pelo corpo.

Antonio da Silva, que é brasileiro, solteiro, empregado no commercio e tem 18 annos, mora á rua dr. Gaudier, n. 158.

Como ficasse bastante contundido, o districado empregado no commercio, após os primeiros socorros, ficou aguardando hospitalização, no posto do Meyer.

Uma peixada á reportagem policial de "A Nação", no Balneario da Praia do Apicu'

A reportagem policial de "A NAÇÃO" será offerecida uma peixada com todos os condimentos, pelo sr. Alfredo Rocha, proprietario do Balneario da Praia do Apicu'.

De accordo com o organizador dessa homenagem, que muito nos agradece, estão varios commerciantes, locais e elementos da colonia de pescas.

Veu-nos á grata noticia por intermedio do nosso collega de reportagem Osorio Guineu, que, sem duvida alguma será um dos mais entusiastas da formidável peixada que nos será offerecida num dos proximos domingos, talvez ainda este mez.

Ampla liberdade

A hygiene só applaudiria a moda de se andar, em tempo de verão e por toda a parte, em trajes de esporte: calças brancas e largas, camisa folgada da mesma cor e de mangas curtas, gola baixa e ampla. No verão, como quando se faz exercicio, é preciso facilitar a perda de calor do corpo. IPES.

vanhila Allianca da Bahia; Companhia de Seguros Netheroy e Varellistas; o proprietario da Casa Vedda, Loureival Baptista Pereira, e o seu negocio seguro na Companhia de Seguros de Niterhoi, em 15 contos.

A Casa Imperial, de propriedade de Abel Masser Jorge, que nos informou o seu estabelecimento com "stock" no valor de 11 contos de réis, não estava segura.







## Sal de uvas



UM sabbado antes do carnaval dona Faustina Silveira Neves falleceu. Uma syncope cardiaca, depois de um sorvete.

Dona Faustina era muito querida na pequena rua da estação de Madureira e todos os vizinhos acompanharam o enterro da virtuosa senhora verdadeiramente entristecidos.

Commentava-se (penalizações todos) o inesperado passamento, sobretudo por ser sempre de carnaval, festa de grande agrado da morte.

Esposa do escrevente dos Correios Minervino da Silveira Neves, a fallecida todos os annos preparava as fantasias do bloco organizado na pequena e modesta rua do longinquo suburbio. Preparava com grande esmero. E ella mesma, mulata com orgulho, não se intimidava; envergando custosa vestimenta de bahiana vinha para o centro com o pessoal da folia...

O escrevente Minervino tambem era da farra. As filhinhas Nilda e Zilda nem se fala.

E agora morta dona Faustina, estava o carnaval estragado...

A rua, quer dizer, a pequena communa de habitantes da humilde via publica de Madureira, não sabia que resolução tomar deante aquelle impecilho sentimental.

Seria correcto não respeitar o luto do "seu" Minervino, tão bom homem e tão influído nas "batalhas" e organizar-se o bloco para vir folgar na cidade, os tres dias delirantes de Momo?

Varias discussões na rua adentram e, ninguem chegava a um accordo.

Todos tinham desejo de pandega porque passar todo o anno no trabalho duro e não gozar o carnaval não vale a pena. Não é viver...

O Jonathas porteiro da repartição de aguas foi quem descobriu a formula diplomatica que conciliava a questão. Não se ensaiaria nada lá na rua e no sabbado de carnaval todos deixariam suas residencias como que só viessem assistir os folguedos e depois reuniam-se na Central para se vestirem num quarto que alugariam na rua General Pedra.

Era o unico meio.

Minervino e as filhinhas, uma de 16 e outra de 18, Zilda e Nilda, de luto, recebiam as visitas muito tristes: — "Ninguem podia imaginar que ella fosse morrer assim... E na vespera do carnaval".

Na sexta-feira, ante-vespera da folia, Minervino foi á casa do sargento Joca. Perguntou: "Vocês não organizam o bloco este anno?"

Joca disse que não — "Era um modo de demonstrar o sentimento de todos pela morte de dona Faustina."

Minervino agradeceu. Mas, a verdade é que elle proprio, que vivera vinte annos com a fallecida, não sabia se resistiria a sedução do carnaval.

Voltando á casa participou as filhas a resolução dos vizinhos e foi quasi com satisfação que ouviram o — Que pena! que as meninas desceram como que censurando a hesitação.



A musica dos sambas saciegava os nervos.

O carnaval estava pisando a soleira da cidade. Ia chegar a grande festa. Do Leblon a Cascadura todos já se integravam no ambiente da "bagunça" enorme.

Minervino fumava um cigarro atrás do outro. Zilda e Nilda não sabiam que fazer. E a musica dos radios atordoava os ouvidos...

Oito horas da noite de sabbado de Carnaval!

Foi quando se deu o milagre!

Um barulho enorme na cozinha. Louça partida. Gatos correndo. Uivos de cão. As meninas escutadas gritos de terror. Minervino corre para ver o que é.

Um bahu' velho de dona

Faustina caiu de cima do armario que estava na cozinha. Com a qu'la abria-se e de dentro delle velhas fantasias desdobram-se nos pés do viuvo...

Os vizinhos do lado, dona Raymunda, parteira curiosa e o marido, seu Diogenes, vieram saber que barulho era aquelle.

Ficaram pasmos deante o que viam.

— "E' um signal, disse dona Raymunda". E sabe o que mais, Faustina se estivesse viva perdoaria vocês de qualquer deslize. Morta ella perdoará. Vocês não podem faltar ao Carnaval"... Foi ella que fez cair o bahu' e mostrou a vocês as fantasias. Vamos!

Minervino relutava, podia

ser justamente o contrario! — a fallecida queria experimentar a sua fidelidade.

Mas Zilda e Nilda já escolhiam os trapos para se enfeitarem.

A noticia correu celere pela rua.

Foi um signal! E, apesar de algumas linguas maledicentes o Bloco desceu completo para avencida.

Só faltava dona Faustina.

O DESFILE DOS CARROS ALLEGORICOS NA 3ª FEIRA DE CARNAVAL

O Carnaval deste anno atraiu para o Rio um numero de turistas bem maior que o do anno passado.

São allemães, inglezes, francezes e outros das mais varias nacionalidades que

para aqui vieram gozar um pouco da alegria do carioca que, mais do que ninguem, sabe dar á majestade suprema de todas as folias, S. A. o excelso Rei Momo, as mais que devidas honras.

E o carioca, reconhecendo a distincção com que nos honraram esses numerosos turistas, organizou, para terça-feira proxima, o mais sumptuoso de quantos sumptuosos prestitos de carros allegoricos o Rio já viu.

As mais antigas e conhecidas sociedades carnavalescas desta capital que, todos os annos, concorrem com seus carros symbolicos para a magnificencia do Carnaval, fizeram-n'os construir, este anno, pelos mais acatados e conhecidos artistas, cujos nomes já foram divulgados, e que são a garantia mais completa do exito que tal desfile alcançará este anno.

Os Democraticos, os Fe-

nianos, os Pierrots da Caravana, os Tenentes do Diabo, o Congresso dos Fenianos, todos esses grandiosos clubs ahí estão, firmes como nunca e mais que nunca esperançosos da victoria que almejam, para a garantia absoluta da magnificencia do desfile dos carros allegoricos a realizar-se na proxima terça-feira, o dia que deixará saudades nos corações dos foliões cariocas.

E os srs. turistas que, pela primeira vez vêm ver o que é o Carnaval do Rio de Janeiro, certamente, levarão para as suas longinquoas patrias a deliciosa reminiscencia da grandeza das festas de

Momo na grandiosa metropole do Brasil, soberba até nas suas manifestações de alegria.

## Reinado das Aguias

COMO SE APRESENTARÁ NA SEGUNDA-FEIRA ESTE BLOCO DOS GRAPHICOS DA IMPRENSA NACIONAL — "O INTERIOR DE UM CIRCO". EIS O ENREDO

Já está se tornando tradicional a passeata que o Reinado das Aguias, realiza na segunda-feira de Carnaval. Composto exclusivamente do pessoal da Imprensa Nacional, o Reinado alcançou no carnaval passado um grande successo com o seu prestito de critica.

Quando se aproxima a ultima hora o veterano Plutarcho faz correr o livro dos "jamegões". E' o signal para começar. E a turma toda mette mãos á obra.

A nossa reportagem deu um pulo nas officinas da Imprensa, para assistir ao "assanhamento da turma", como disse o Assumpção.

O barracão está situado no alto, por cima das machinas impressoras.

Quando lá chegamos era hora do almoço e o barracão estava apinhado.

O nosso cicerone era o Waldo, miro, da revisão, que nos foi explicando o segredo e significação dos cartazes, allegorias.

"O interior de um circo", que é o enredo escolhido, fixa o ambiente da Imprensa Nacional. Assim os seus vultos de mais interesse são apanhados por um prisma qualquer de mais effeito e lançados na população do Circo. Portanto, o circo fica composto de gente da Imprensa.

As criticas são finas: os trocadilhos perfectos e bem lançados. São criticados com muito gosto e felicidade a reforma, a multa, a construção do novo prédio, etc.

Os carros allegoricos são de effeito. Em um delles está o "Onça", um dos tipos mais populares da Imprensa, em um outro, o "Tigre". O carro das estrelas é todo do movimento. Belo trabalho de João Paes.

A fantasia não podemos ver, por não estar ainda prompta. Os trabalhos de esculptura estão a cargo dos artistas José Leal, Henrique Bittencourt, e João Reis.

A scenographia ficou aos encargos de Luiz Gonzaga, Francisco Guimarães e Acyr Lopes.

Da machinaria encarregaram-se João Paes e Mario Fontoura.

Quando nossa reportagem acaba de tomar estas rapidas notas bateu a hora do almoço. Era o signal para derrapar.

O ENREDO EM SUA VERDADEIRA SYNTHESE

Abre o cortejo, vistosa commissaõ de frente de branco, trazendo na lapella o distinctivo do Bloco.

A seguir dois palhaços, sendo um filho do Celeste Imperio; caso o palhaço chinês não agrade será apresentado um palhaço mandado vir da boa terra.

Depois virá um burrinho, pois agora elles estão com o cambio alto.

Um elephante representando o reino dos pachidermes.

Um cachorrinho mostrará ao publico que "cão que late não morde".

Uma vacca dirá que nem tudo está avacalhado.

Um peru' mostrará as suas habilidades num botão, subindo e descendo.

Virá tambem uma onça, querendo devorar um authentico filho da zona torida que dirá — "Com-migo, não, violão" e aborrecida, porque não viu a lourinha.

Virá após em seu carro allegorico o Empreario do Circo, annunciando a reforma por que vai passar o Circo.

Cartazes explicarão ao respeitavel publico as nossas grandes novidades.

Virá após o nosso estandarte empunhado pela Rainha das Ballarinas.

Personagens diversas completarão o coro circense.

Musica, muita alegria, etc.. H até para o anno.

Este circo é o unico que em Circo deu saldo.

O grandioso baile infantil do Carlos Gomes

Mais 24 horas e a petizada carioca estará em festas com o grandioso baile que a Empresa Paschoal Segreto promove no Theatro Carlos Gomes, devidamente transformado para uma realização de tal monta. Nada foi esquecido, prevendo-se toda e qualquer exigencia infantil.

Para maior brilhantismo da festa, Jarracá, Ratinho e Barbosa Junior prestarão o seu concurso, divertindo a garotada com o seu humorismo.

O baile terá inicio ás 15 horas, seguindo-se o concurso de samba cantados somente por crianças, após o qual far-se-á o concurso das fantasias mais ricas e originaes.

"A NAÇÃO" NA COMMISSÃO JULGADORA

A Empresa Paschoal Segreto teve a gentileza de convidar o nosso jornal para tomar parte na commissão julgadora do concurso de sambas cantados por vozes infantis e no julgamento de fantasias.

Representará este jornal o nosso companheiro G. de Araujo Lima.

Soffrer? e não tomar Guarina?

APRENDA TACHYGRAPHIA E DACTYLOGRAPHIA NO 4º ANDAR DO "JORNAL DO BRASIL"

ESCOLA AMERICA

MENTALIDADE 200000

APRENDA INGLEZ, FRANCES OU ALLEMAO, NO 4º ANDAR DO "JORNAL DO BRASIL" — TELEF. 2-6610

"The Berlitz School of Languages"